

DECRETADA A GREVE GERAL DO AR EM TODO O PAÍS

"SUBAM. Sejam os Primeiros Jornalistas Brasileiros a Pisar o Tombadilho do Barroso"

PARALISADOS OS AEROPORTOS

Desde as 23 Horas de Ontem Cruzaram os Braços os Empregados Das Empresas Aeroviarias — Protesto Contra a Intransigencia Dos Patrões Que se Recusaram a Conceder-lhes o Aumento Pleiteado — Organizada a Comissão de Greve — Solidariedade ao Governo — Funcionário Piquetes Nas Imediações Das Companhias - (LEIA NA SEGUNDA PAGINA)



— "A única solução é a greve"

Ultima Hora

Ano I ☆ Rio, Sábado, 8 de Dezembro de 1951, N. 152

O Ministro ao Lado Dos Grevistas

Segadas Viana Vai Requerer Hoje o Dissidio "Ex-Oficio" — Solução Que Leva Dez Dias — Nenhuma Violência da Polícia — Quem Quizer Trabalhar Não Será Incomodado

O Ministro do Trabalho deverá encaminhar ainda hoje à Justiça do Trabalho um pedido de dissidio coletivo "ex-officio", para a solução, no prazo máximo de dez dias, da greve na aviação civil.

Falando à nossa reportagem o sr. Segadas Viana declarou estranhar a atitude das Empresas. "Ainda na tarde de ontem" — prosseguiu — "o Sr. Brindley Fontenelle, diretor da Aeronautica Civil, em reunião com os representantes das companhias e dos aeroviaristas e aeronautas, afirmou que o aumento de tarifas aprovado pelo Chefe do Governo correspondia às elevações a serem concedidas aos empregados, na base proposta pela nota governamental. Por isso é estranho o procedimento das Empresas."

NADA DE VIOLÊNCIAS

Referindo-se à possibilidade de intervenção da polícia, destacou o sr. Segadas Viana que isso somente ocorrerá para garantir os que quiserem trabalhar e forem obstados pelos grevistas. Aos que entrarem em greve, sem promover desordens, não será permitida, de forma alguma, qualquer violência por parte de quem quer que seja.

Renuncia Coletiva no PTB

E' o Que Propõe o Presidente do Partido, Sr. Dinarte Dorneles, em Sensacional Entrevista a ULTIMA HORA — Pronunciamento Imediato — Interesses Gerais, Acima dos Interesses Particulares

— Acho que há descontentamento no seio do PTB. A atual Comissão Executiva Nacional poderá dar, no entanto, a possibilidade de harmonizar o Partido, renunciando coletivamente.

Estas foram as declarações que ouvimos do sr. Dinarte Dorneles, quando abordado pela reportagem de ULTIMA HORA sobre os últimos acontecimentos políticos.

— De minha parte estou pronto a renunciar — acrescentou — e proferir qualquer pleitei posição no meu Partido. Tudo tenho dado ao PTB, sem nada pedir. E' preciso colocar os interesses gerais acima dos interesses particulares ou simplesmente pessoais. Assim, tudo se normalizará.

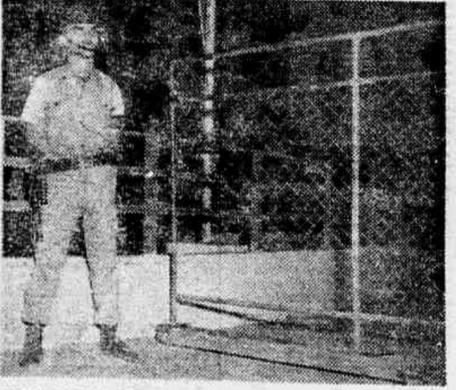
E, concluindo: — Demos a palavra ao Partido, que pode e deve pronunciar-se imediatamente através de uma Convenção ou mesmo de uma reunião de seu Diretorio Nacional.



Linda Batista, o Carnaval e a Volta a ULTIMA HORA

Em sensacional volta Linda Batista, chegou para vencer no Carnaval, quando tem sido absoluto o seu dominio. Mas o principal que ela frisa na entrevista publicada na página e sua reatée em ULTIMA HORA, onde criou uma coluna animada pela mesma vivacidade, alegria brejeirice que fazem sua glória no Rádio. Quiseram imitá-la, mas não o conseguiram e vem ela agora ratificar suas qualidades de cronista, conversando às quintas e sábados através a mesma seção que tanto sucesso alcançou, animada pelo espirito de artista carioca, fiel, antes de tudo, à sua cidade.

(LEIA NA SETIMA PAGINA)



UM POLICIA DA AERONAUTICA foi mobilizado, desde logo, para guardar a portão do aeroporto do Quilô, impedindo a entrada de qualquer veículo no campo

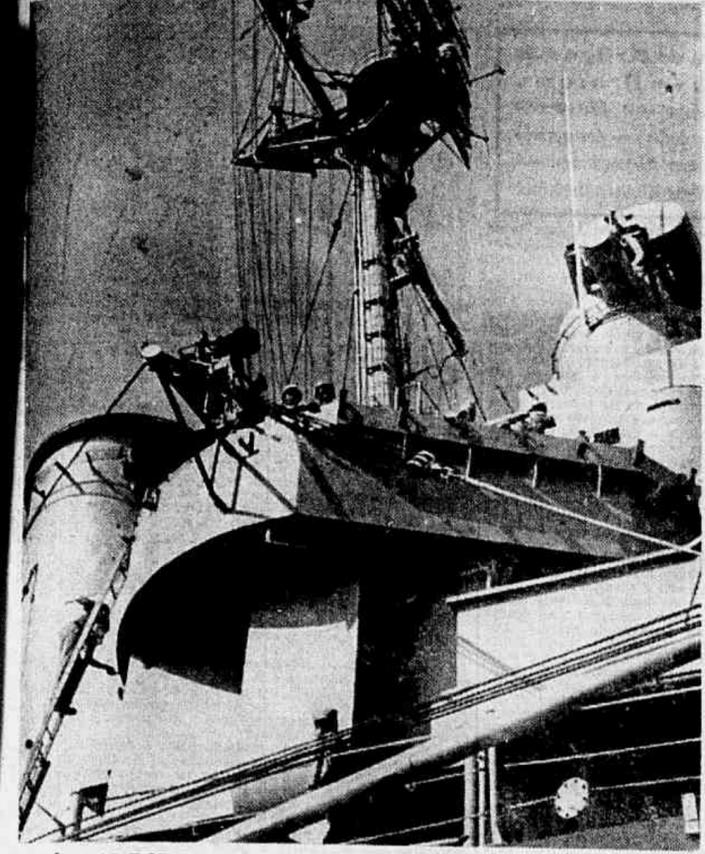
NOVO MISTÉRIO DA SUICIDA DO AVIÃO

"AINDA NÃO FIQUEI VIUVO"

Nelson Lima Neto Não Reconhece Como Sua Espôsa a Suicida do Avião — "Não é Minha Filha", Exclama Dona Ana Maria



Nelson de Lima Neto, esposa de Maria José que não morreu, ao lado de seu filho José Roberto — (LEIA NA 5.ª PAGINA)



"ATÉ PARECE UMA NOIVA NA HORA DO CASAMENTO"

Apresta-se o "Barroso" Para Entrar em Águas da Guanabara — A Alegria Dos Marujos Pela Volta no Barco Novo — Uma Viagem Alegre e Cheia de Esperança



A atividade a bordo do "Barroso" é grande. O navio deverá entrar na Guanabara, amanhã pela manhã, e está sendo pintado, passando, como disse um marinheiro, "uma noiva na hora do casamento". O comandante Raul Reis recebeu a nossa reportagem que foi a primeira, no Brasil, a pisar o tombadilho da nova belonave brasileira. Os flagrantos que publicamos ao lado mostram um aspecto do majestoso barco de guerra e o comandante Raul Reis ao lado de oficiais e tripulantes, dirigindo os preparativos para a última etapa da viagem. Na 2.ª e 3.ª paginas, publicamos completas reportagens sobre o assunto.

VITORIOSO O MOVIMENTO DOS AERONAUTAS

Céu Limpo: Não Partiu Nem Chegou Nenhum Avião

A Ultima Hora Aderiram à Parêde o Pessoal do Lóide Aéreo e da Varig. Que já haviam Concedido o Aumento — Afetados Mais de 3.000 Passageiros só no Rio — As Empresas Continuarão Vendendo Passagens — Intensa Espectativa no Santos Dumont. LEIA NA 2.ª PAG.



Nenhum avião levantou vôo, com exceção de um avião da Cruzeiro do Sul, pilotado por um dos diretores da Companhia, o coronel Rocha, com destino a São Paulo. Oito passageiros prosseguiram viagem. Os outros ficaram pacificamente, à espera de uma solução, sentados ao lado das bagagens.

Campanha de Mistificação Contra o Petróleo Nacional

A Derrota Dos Monopólios Surprende os Entreguistas e Decepciona os Comunistas — Conhecidos Defensores de Trustes Retificam às Pressas Seus Argumentos — A Reação Dos Agitadores Privados de um Pretexto de Subversão — Provada a Capacidade Nacional de Realização e Excluído Qualquer Perigo de Remota Influência Estrangeira — ULTIMA HORA Divulgará, Diariamente, Dados Esclarecedores da Solução Nacionalista. (Texto na 3.ª Página)

DIÁRIO: PEDRO MOTA LIMA

IMPRENSA POPULAR



TRAIÇÃO DE VARGAS

Comunistas e entreguistas irmanados no mesmo objetivo: torpedear de todas as formas a solução imediata do problema do petróleo do Brasil. O côco erguido contra o projeto que o sr. Getúlio Vargas acaba de enviar ao Congresso, como se pode ver acima pela reprodução da manchete de ontem do órgão comunista desta capital, revela assim, a exemplo do que também afirmaram os principais jornais entreguistas do Rio, que nem aqueles, nem estes desejam que o Brasil se emancipe do controle dos monopólios internacionais.

O orioeto do Caletê entrega pura e simplesmente o petróleo brasileiro à Standard Oil

DISFARÇADO NUMA TORRENTE DE DEMAGOGIA "NACIONALISTA" O CRIME DE LEISA PATRUA — CABE AO POVO EXIGIR O IMEDIATO ABORTIVAMENTO DO PROJETO DITADO POR ROCKEFELLER

Depois de Amanhã, o Primeiro Cupon do Concurso "RAINHA DO VERÃO"

Viagens a Paris, a Hollywood e a Buenos Aires — Cresce o Entusiasmo da Cidade em Torno do Concurso

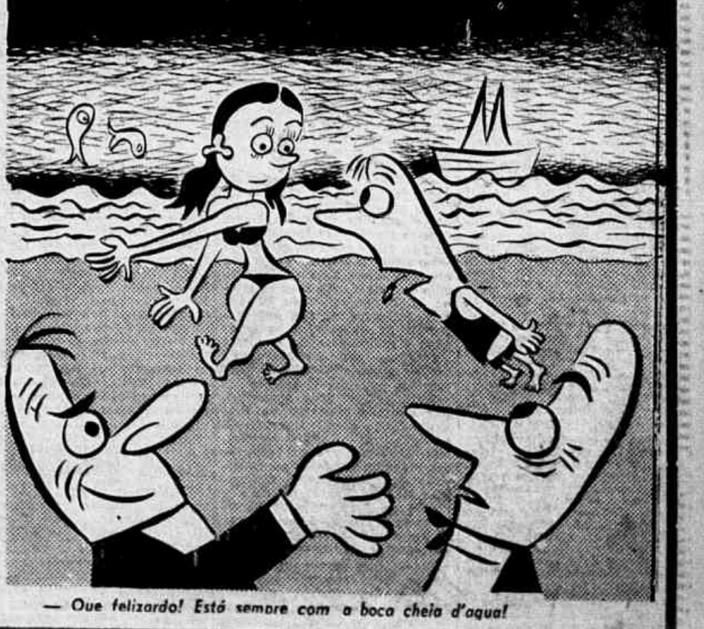
Cresce, hora após hora, o entusiasmo da cidade em torno do concurso da "Rainha do Verão". E, sem a menor dúvida, a mais bela festa tropical já realizada nas Américas e no mundo. Pode-se dizer que toda a cidade, de ponta a ponta, sem exceção de classe, ou de pessoas, trouxe uma adesão entusiástica ao certame de beleza e eugenia, que ULTIMA HORA idealizou e está realizando.

O que se objetiva é a criação, e pela primeira vez, de uma bela moça carioca, radiante de beleza e de simpatia humana. Um dos prêmios da "Rainha do Verão" é justamente, uma viagem às grandes capitais europeias. No velho Mundo, ela será recebida, oficialmente, como uma embaixatriz do Rio. Será a mais bela moça de uma cidade de mulheres lindas.

O PRIMEIRO CUPON

Com a publicação do primeiro cupon, dia 10, terá início a parte eleitoral do Concurso da "Rainha do Verão". E já, no dia 18, verificar-se-á a primeira apuração do certame que empolga a cidade. As inscrições estão abertas, diariamente, no Edifício de ULTIMA HORA, à Avenida Presidente Vargas, 1988, 4.º andar. Aos sábados, o horário estabelecido é o de 9 às 12 horas. A candidata mais votada, na primeira apuração, que terá lugar, dia 18, receberá, no dia 23, uma maravilhosa corbelle de Natal. (LEIA OUTROS DETALHES NA PAGINA 4).

Com Toda Falta D'água



— Que felizardo! Está sempre com a boca cheia d'água!

Recado a VARGAS

CASA POPULAR: O CALDO DA SEMANA

Chegamos ao fim da Jornada de cinco dias pelos caminhos públicos e secretos da casa popular. E qual o resultado dessa rápida esturrução? — Molino, se levarmos em conta a amplitude e elasticidade do problema — Compensador, se atentarmos à precariedade de espaço e tempo dedicados a uma questão tão séria. De qual forma, o que merecia evidência, ficou evidenciado; e a reclamação divulgada junto a V. Excia. e aos leitores deste jornal, ganhou o seu quinhão de espaço e notoriedade. O mais não cumpre o dever: cumprir os poderes responsáveis pelo andamento harmonioso e célere das soluções aqui propostas diretamente a V. Excia., mas também aos órgãos afetos a questão. Órgãos que, em última análise, recebem diariamente os recados da imprensa através do Lux-Jornal...

EM PRIMEIRO LUGAR, O PETRÓLEO

A Câmara Aprovará em Dois Meses o Projeto Governamental, Afirma o Líder Gustavo Capanema — Tendência Para Acentuar Ainda Mais a Linha Nacionalista — Até o Fim da Semana, a Conclusão Das Mensagens Sobre Serviço Social Rural e Instituto do Café — Programa da Sessão Extraordinária

Em primeiro lugar, o petróleo — declarou-nos o líder do governo, sr. Gustavo Capanema, ao trazar para o relatório de ÚLTIMA HORA o programa das atividades da Câmara dos Deputados, durante o período da convocação extraordinária do Congresso Nacional, isto é, de 15 de Janeiro a 15 de Março de 1952. O fim da Sessão Legislativa — Nesta sessão legislativa, que está a faltar, — continuou o líder do governo — haverá tempo apenas de encaminhar a mensagem presidencial sobre o petróleo para as comissões técnicas da Câmara. Trata-se de um projeto que deve ser examinado por três comissões, no mínimo: Constituição e Justiça, Finanças e Economia. Além do mais, sendo matéria que desperta controvérsias, prevejo, desde logo, um grande número de emendas, o que certamente demandará um estudo mais demorado. De qualquer forma, julgo, em dois meses, daremos conta do recado, podendo enviar o projeto ao Senado em meados de Março, já no início da sessão legislativa ordinária de 1952. As Sondagens do Líder — Como perguntásemos ao sr. Gustavo Capanema qual a tendência do projeto governamental entre os deputados, assim nos respondeu o líder do governo: — E' cedo ainda para uma sondagem profunda. Em conversa com alguns colegas,

O Dia do Presidente

Em informações prestadas ontem ao sr. Getúlio Vargas, o presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco declarou que, dentro de dois anos, no máximo, entrará em funcionamento o primeiro grande conjunto de instalações da hidrelétrica de Paulo Afonso, ou seja, uma usina de cento e vinte mil kw e duas linhas-tronco de transmissão para Recife e Salvador. Informou ainda o sr. José Alves de Souza que o término dessa primeira fase do grande empreendimento do Presidente Vargas possibilitará, desde logo, a formação de um centro industrial e agrícola de considerável amplitude em toda região, atraído e fixado, inclusive, os nordestinos que emigram para o sul batidos pela miséria e pela fome, em busca de melhores condições de vida.

ACÚCAR AMARGO

Os proprietários das usinas de açúcar de Pernambuco não estão cumprindo o acordo firmado com os trabalhadores para a concessão de um aumento mínimo de trinta por cento sobre os atuais salários — disse ontem ao Presidente o sr. Pedro Cavalcanti Malta, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, naquele Estado do norte. E acrescentou: — A grande maioria dos usineiros afirma que só poderá cumprir o acordo se for aumentado o preço do açúcar. O sr. Pedro Cavalcanti Malta, que estava acompanhado do advogado do Sindicato, senhor Amador Pedrosa, descreveu com cores patéticas a situação dos trabalhadores da indústria açucareira, acrescentando: — Pernambuco depende do açúcar. A greve se agrava de forma assustadora, para não dizer catastrófica. Os trabalhadores não se conformam e não sei onde iremos parar...

WELCOME, SIR

Está sendo esperado nesta manhã, em que se apresenta Sir Hugh O'Neil Bar, P. C. M. P., diretor de várias companhias importantes na Inglaterra e neto de Lord Alexander Thomas Cochrane, almirante inglês a quem o Brasil deu, em tempos idos, o título de Marquês do Maranhão (1). Sir Hugh O'Neil, que é o membro mais antigo do Parlamento Britânico, já solicitou uma audiência ao Presidente Vargas, a quem sempre desejou ardentemente conhecer, segundo suas próprias palavras. Foi negado provimento às apelações civis, n.º 3.856, de São Paulo, em que se apelante o Lorde Brasileiro e apelada a Cia. Renascença de Seguros, n.º 2.965, do Lorde Brasileiro, contra a Cia. Americana de Seguros, e 2.985, da Cia. Navegação Costeira contra a Cia. Aliança da Bahia, ambas do Distrito Federal.

AGENDA

- O Presidente Vargas recebeu ontem: Para despacho — os ministros da Viação e da Aeronáutica. Em audiência — O sr. Ariosto Pinto, presidente das Caixas Econômicas Federais; O sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, que fez entrega ao Chefe do Governo do primeiro relatório anual daquele órgão, contendo análises e recomendações sobre a situação econômico-financeira do país. O cel. Quirino Araújo de Oliveira. O professor Costa Carvalho. O engenheiro Yedo Fiuza. O sr. Omar Borges da Fonseca, diretor-substituto do S.A.P.S. Esteve no Cateio de Fim de Ano, a fim de solicitar providências do governo federal para ajudar as populações do nordeste em suas dificuldades. O sr. Omar Borges da Fonseca, diretor-substituto do S.A.P.S. Esteve no Cateio de Fim de Ano, a fim de solicitar providências do governo federal para ajudar as populações do nordeste em suas dificuldades. O sr. Omar Borges da Fonseca, diretor-substituto do S.A.P.S. Esteve no Cateio de Fim de Ano, a fim de solicitar providências do governo federal para ajudar as populações do nordeste em suas dificuldades.



POR TRÁS DA CARTILHA

NA PORTA DO PRETORIO, OS NOIVOS SE PRONUNCIAM PELO DIVÓRCIO

Uma Tradição Que Vai Morrendo: os Casamentos no Dia de Nossa Senhora da Conceição — O Problema da Moradia e a Alimentação do Número de Filhos — Outra Mulher Faz Advertências — Nasceu na Cidade de Braga e Veio Casar no Brasil — Só os Pobres Têm Coragem de Casar

O dia de hoje, que a Igreja Católica consagra a N. S. da Conceição, foi sempre o dia preferido pelas cartolinas para o casamento. A tradição, entretanto, está nos poucos se acabando. Seja pelo fato de o 8 de dezembro ser atualmente feriado feriado, seja por uma questão de comodidade de muitos noivos, que preferem fugir aos apertados e atropelados do Pretório, a verdade é que muitos resolveram antecipar o casamento para o dia 7. Ontem o fóro registrou de 20 a 30 casamentos. E em muitas circunstâncias não haverá no dia de hoje um só dia matrimonial. Há alguns juizes que, levando em consideração o feriado forense de hoje, deliberaram que quem desejasse casar com eles tinha de fazê-lo no dia, pois os magistrados, na qualidade de aplicadores da lei, deveriam ser os primeiros a respeitar um feriado forense.

Só o Pobre Tem Coragem de Casar

Feliz profissão, pelo local de residência, pelo contato que o reporter manteve com vários noivos, uma coisa se evidencia: atualmente só o pobre tem coragem de casar. Maiores, menores, pedreiros, carpinteiros, eletricitas, motoristas profissionais, pequenos comerciantes, bancários, ascensoristas, funcionários municipais de pequena categoria — eis os que se casaram ontem e vão se casar hoje. Apenas dois ou três casamentos de pessoas tranqüilas serão realizados hoje, inclusive o de uma filha do deputado Vitaldo Lima. Alguns comerciantes sem grande projeção social, um pouco casamentos em Copacabana e na Urva Norte ou em núcleos residenciais da cidade, como a Saúde, a rua Frei Caneca e mesmo o Estácio.

Quer um Time de Futebol

O sr. Gildo Conceição Lopes, comerciante, otimista, com disposição, para enfrentar a vida de casado, deseja ter onze filhos. Um homem positivamente do contra, o sr. Gildo, acha que o divórcio em nosso país não dá certo, que os problemas do alto custo da vida, da falta de moradia, da falta de água e outros não o preocupam. Quanto a filhos, contenta-se com um time de futebol. Ambições? — Nenhuma. E vem o velho e cansado lugar-comum: terelicidade no lar.

Um Noio Contra o Casamento

O sr. José Bordele diz que está enfrentando o casamento, mas não aconselha ninguém a fazer o mesmo. "E' preciso ter muito peio para casar na época de hoje" — afirma. A seguir, fala a respeito do divórcio, dizendo que é favorável à instituição do divórcio entre nós. Quando não há compreensão entre os cônjuges não é humano que os dois fiquem presos para sempre aos laços matrimoniais. No que se refere a filhos, ficará satisfeito com um, dois no máximo. E diz que prefere homem. Um filho homem sempre dá menos trabalho e acarreta menores preocupações do que a mulher.

Sanctionado o Orçamento da Prefeitura Para 1952

Em cerimônia realizada na tarde de ontem no gabinete do prefeito, no Palácio Guanabara, que contou com a presença dos vereadores Cotrin Neto e Castro Menezes e de jornalistas e credenciados, o engenheiro João Carlos Vital sancionou o orçamento municipal para 1952, aprovado pela Câmara Municipal.

INDENIZAÇÃO DE MERCADORIAS SONEGADAS

O Tribunal Federal de Recursos, ontem, apreciou vários casos de extrativo ou estago de mercadorias seguradas, transportadas por navios brasileiros, apresentando os seguintes resultados de julgamentos: Foi negado provimento às apelações civis, n.º 3.856, de São Paulo, em que se apelante o Lorde Brasileiro e apelada a Cia. Renascença de Seguros, n.º 2.965, do Lorde Brasileiro, contra a Cia. Americana de Seguros, e 2.985, da Cia. Navegação Costeira contra a Cia. Aliança da Bahia, ambas do Distrito Federal.

Fala o Português, de Braga

Guilherme de Oliveira, veio de Braga e hoje trabalha no comércio do Rio. Seus maiores desejos: possuir cinco filhos e poder visitar frequentemente sua velha mãe, que mora na cidade portuguesa de Braga. Não vê porque motivo ainda há quem seja contrário ao divórcio. Apenas acha que, para que um casal se divorcie, é preciso que sejam apresentadas em Juízo provas capazes de justificar a necessidade de ser desfeito o vínculo matrimonial.

Ninguém Pode Prever o Destino de um Casal

O sr. Paulo de Magalhães, funcionário público municipal, e a srta. Paula Salgado casaram-se ontem. Dois que romperam a tradição do casamento do dia oito. Ambos conversaram com o reporter, poucos momentos antes da cerimônia. E ambos se manifestaram favoráveis ao divórcio. Disse o noivo: — As pessoas que não podem saber com antecedência se um casal vai ser feliz ou infeliz. Somente depois do convívio mais íntimo, da vida em comum entre marido e mulher é que se pode saber se o casamento deu certo. E' preferível o divórcio ao desquite, que até aqui não tem resolvido nada, mas apenas impedido que os infelizes no primeiro matrimônio tentem novamente a felicidade conjugal. Deseja o senhor Paulo, ter uma casa própria e somente dois filhos. Sua noiva também diz que é inteiramente favorável ao divórcio. Espera ser muito feliz, mas seria egoísta os felizes serem contrários à felicidade alheia.

Outra Que Faz Advertências

A srta. Layse Corrêa de Amorim, a noiva do grêco José Martins, de quem a partir de hoje será esposa, repetiu, com outras palavras, o que a doutora Lela Bomilcar de Souza, juíza de Direito da Vara de Acidentes, declarou a ÚLTIMA HORA: — As mulheres matam os maridos porque não têm outro meio de se livrar deles. Por isso acho que o divórcio é necessário no Brasil. Ninguém pode prever se amanhã continuará a reinar a paz e a felicidade num lar. E quando os dois não dão certo, o remédio é mesmo o divórcio. A srta. Layse também deseja filhos. Dois no máximo, porém. E justifica-se: Não vale a pena ter muitos filhos para criá-los ao Deus dará. Não fostem

O Líder do PTB Agride ao Seu Próprio Partido

Causou estranhamento entre os trabalhadores a atitude do sr. Brochado da Rocha, dirigindo-se em carta ao presidente do PTB, sr. Dinarte Dorneles, para criticar em termos crus a orientação dada à campanha eleitoral em Porto Alegre, no pleito recentemente realizado no Rio Grande do Sul. O diretor de política é legítimo. Ninguém o discute. No caso, porém, e de se lamentar que um político de responsabilidade, deputado gaúcho tenha fornecido à imprensa cópia daquele documento, antes mesmo de chegar às mãos do destinatário, a quem caberia julgar da conveniência da sua publicação, de acordo com a ética partidária e com as normas da cortesia.

MISTIFICAÇÃO CONTRA O PETRÓLEO NACIONAL

Como previmos, entreguistas e comunistas, identificados nos propósitos de que o país não se emancipe em relação ao petróleo, reagem de forma irrefletida contra os projetos de leis encaminhados pelo Executivo ao Congresso Nacional e destinados a humilhar o poder público a resolver o problema do suprimento nacional de combustíveis líquidos e lubrificantes. Os fundamentos seguros das proposições do Governo deixaram-se muito perplexos; mas, a ansia de combater qualquer programa construtivo impetuável em face dos fatos. Para os entreguistas, até ontem o argumento contra um empreendimento nacional de grande fôlego, para resolver o problema do petróleo, era o de que o país não dispõe de recursos financeiros para levar a cabo tal tarefa. O programa governamental veio comprovar, porém, que isso não seria empecilho real à ação oficial, nem motivo prevalecente, portanto, para abrimos as portas às empresas estrangeiras monopolísticas. Dai a impossibilidade de os entreguistas manterem a linha anterior e, agora, a acusação assada ao Governo de que pretende captar recursos da Nação para serem geridos pelos trustes estrangeiros. E nessa atitude passam a confundir-se com os comunistas, por sua vez, apenas interessados em trunfos venham a dominar os trustes estrangeiros, apresentando-se como defensores do interesse nacional por essa forma "ameaçada". Pretendem tão só mistificar a opinião pública, para que os projetos de leis propostos pelo Presidente Vargas sejam retardados na sua marcha no Congresso e, consequentemente, se relate a solução do petróleo em bases nacionais. Aliam-se abertamente aos comunistas, portanto, que também pretendem retardar quanto possível tal solução, a única capaz de emancipar a economia do país nesse setor vital da sua atividade.

A SITUAÇÃO NO RESERVATÓRIO DE LAJES

A precipitação de chuvas nos vales dos rios Pirai e Paraíba não tem sido suficiente para evitar o decréscimo do volume d'água no Reservatório de Lajes, continuando, portanto, a ameaça de quase completa paralisação da Usina de Fontes. Para enfrentar a atual crise é necessário a máxima economia no consumo de eletricidade.

Table with 2 columns: Cifras Registradas As 15 Horas de Ontem and Consumo Menos Eletricidade. Rows include: Nível do Reservatório (391,81 metros), Reserva atual aproveitável (31.824.760.000 litros), Reserva aproveitável na mesma data do ano passado (137.110.920.000 litros), Diminuição durante os últimos 24 horas (612.340.000 litros).



SENTADO EM TAPETES, ALI KHAN, acompanhado do sr. Jorge Guinle, chegou atrasado ao "Night and Day", para assistir a eribido da famosa orquestra de Tony Dorsey. E aconteceu que não havia mais lugares, pois todas as reservas haviam sido feitas com antecedência. Isso, porém, não chegou a constituir grande transtorno para os dois milionários, confiante se pode deduzir pela fotografia acima: os tapetes da "boite" substituíram os tapetes orientais, e, embora não fossem mágicos, não deixaram de ser mágicos... Com a vantagem evidente, ainda, de recordar ao príncipe os seus longínquos ancestrais



Lá se vai...

Não é a primeira pomba acordadinha da Silva não, minha gente. É o 1º ano de...



Tá iscrito

Os guardas civis terão direito a 2 botinas e a dois uniformes verde-oliva por ano...

Kipresente!

Mais uma sobre abono de Natal dos funcionários federais...

Comidas

Minha gente, a paravaça da pensão da rua Silveira Martins...

Das Lombonças

O dono do predio da rua Sofia 16 (Estação de Riachuelo)...

Diheiro na costas

Nada disso kistão pensando. E a Caixa da Light, Bagunçadina da Silva...

Sim & Não

Esta é a letra de comemorar. Acabar não! Tudo o que...

Umo Kibao

Não precisa correr, minha gente. Não é nenhuma "ela"...

OS INGLÊSES SERÃO RECEBIDOS À BALA

A Ordem Transmitida à Policia de Suez — Violentissimos os Termos da Ultima Nota Egipcia — Tempestade Sobre o Cairo

CAIRO, 8 (AFP) — O governo ordenou a policia de Suez...

Essa nota, uma das mais violentas que o Egito enviou a Grã-Bretanha...

nizou por completo, ontem à noite, as comunicações desta capital, que está sem telefones...



* Pela primeira vez no decorrer dos últimos trinta anos um chefe do governo alemão foi recebido no rei Jorge VI...

* Já há 48 horas que não se tem notícias de um avião DC-3 norte-americano...

* Ontem pela manhã o general Eisenhower, depois de conferenciar com os quatro cientistas atômicos americanos...

* Os destruidores britânicos "Corunha" e "Dorset" saíram ontem de Port Said para o Mar Vermelho...

* Anuncia-se que as forças comunistas ocuparam Tatsien, no último ponto de travessia da estrada que cruza o Tibete...

* O ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky, conferenciou ontem à tarde com o ministro da Defesa da Índia...

* O ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky, conferenciou ontem à tarde com o ministro da Defesa da Índia...

* O ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky, conferenciou ontem à tarde com o ministro da Defesa da Índia...

* O ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky, conferenciou ontem à tarde com o ministro da Defesa da Índia...

* O ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky, conferenciou ontem à tarde com o ministro da Defesa da Índia...

* O ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky, conferenciou ontem à tarde com o ministro da Defesa da Índia...

* O ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky, conferenciou ontem à tarde com o ministro da Defesa da Índia...

* O ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky, conferenciou ontem à tarde com o ministro da Defesa da Índia...

* O ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky, conferenciou ontem à tarde com o ministro da Defesa da Índia...

* O ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky, conferenciou ontem à tarde com o ministro da Defesa da Índia...

* O ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky, conferenciou ontem à tarde com o ministro da Defesa da Índia...

* O ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky, conferenciou ontem à tarde com o ministro da Defesa da Índia...

* O ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky, conferenciou ontem à tarde com o ministro da Defesa da Índia...

* O ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky, conferenciou ontem à tarde com o ministro da Defesa da Índia...

* O ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky, conferenciou ontem à tarde com o ministro da Defesa da Índia...

* O ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky, conferenciou ontem à tarde com o ministro da Defesa da Índia...

* O ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky, conferenciou ontem à tarde com o ministro da Defesa da Índia...

* O ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky, conferenciou ontem à tarde com o ministro da Defesa da Índia...

* O ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky, conferenciou ontem à tarde com o ministro da Defesa da Índia...

ULTIMA HORA NO CONGRESSO

UM DRAMA DE SHAKESPEARE NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O Monsenhor Arruda Camara procurou este modesto reportagem para pedir uma pequena retificação à nota que há dias escreveu...

Você afirmou que eu sou capaz de vir à Câmara de trabalhar na clínica e deixaria a mão...

Quanto à peixeira, está correto — concluiu o presidente do Partido Democrata Cristão.

O deputado Osvaldo Orico (PSD, Pará) já está impaciente com a demora do deputado Jorge Lacerda...

Essa proposição, o deputado Fernando Ferrari (PTB, Rio Grande do Sul) apresentou emenda...

Em conversa com os colegas, o deputado Jorge Lacerda afirmou que está inclinado a apresentar substitutivo...

A Divida está na regulamentação de ambos os prêmios. Deve ser dado o prêmio de literatura...

Enquanto se demora nessa dúvida shakespearica, o deputado Jorge Lacerda alonga a redação do parecer...

Antes de sair para o Brasil, o príncipe da Dinamarca, fez a visita de despedida...

E TELVINO LINS FOI CONTRA

Confirmou-se a previsão, tão fácil, que aqui tivemos, de ser o deputado Telvino Lins...

Entre os que estiveram contra a não-observância do princípio de não-observância...

Entre os que estiveram contra a não-observância do princípio de não-observância...

Entre os que estiveram contra a não-observância do princípio de não-observância...

Entre os que estiveram contra a não-observância do princípio de não-observância...

Entre os que estiveram contra a não-observância do princípio de não-observância...

Entre os que estiveram contra a não-observância do princípio de não-observância...

Entre os que estiveram contra a não-observância do princípio de não-observância...

Entre os que estiveram contra a não-observância do princípio de não-observância...

Entre os que estiveram contra a não-observância do princípio de não-observância...

Entre os que estiveram contra a não-observância do princípio de não-observância...

Entre os que estiveram contra a não-observância do princípio de não-observância...

Entre os que estiveram contra a não-observância do princípio de não-observância...

Entre os que estiveram contra a não-observância do princípio de não-observância...

Entre os que estiveram contra a não-observância do princípio de não-observância...

Entre os que estiveram contra a não-observância do princípio de não-observância...

Entre os que estiveram contra a não-observância do princípio de não-observância...

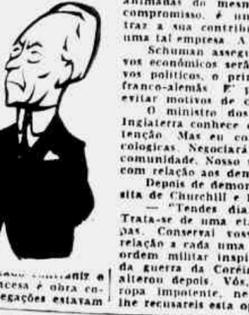
Entre os que estiveram contra a não-observância do princípio de não-observância...

Entre os que estiveram contra a não-observância do princípio de não-observância...

Entre os que estiveram contra a não-observância do princípio de não-observância...

Defesa do Plano Schumman Pelo Seu Autor

PARIS, 8 (AFP) — Falando ontem por ocasião do debate na Assembleia Nacional sobre o projeto de lei autorizando o presidente da República a ratificar o tratado instituído...



animadas do mesmo ideal. O tratado não é um compromisso, é uma construção à qual cada um traz a sua contribuição...

Nova Diretoria na Escola Nacional de Educação Física

No gabinete do Reitor da Universidade do Brasil será realizada as 10 horas do próximo dia 11, a solenidade da posse do professor Fernando Junjor...

Horário Corrido Para os Bancários só no Ano Que Vem

O sr. Walter Franco (P. R. Seripê), que, na Comissão de Trabalho e Previdência Social do Senado, manifestou-se contrário à aprovação do projeto...

PREMIOS

Estão abertas, no 4º andar do edifício da ULTIMA HORA, as inscrições para o concurso da "Rainha do Verão"...

1) - Ficarão desclassificados os candidatos que não obtiverem mais de 10 votos...

2) - A "Rainha do Verão" será escolhida por um júri especial, formado por artistas plásticos, engenheiros, educadores, jornalistas e autoridades...

3) - Depois de escolhido, o vencedor deverá ser despedido imediatamente...

4) - Cada uma das candidatas deverá apresentar os seguintes documentos...

5) - A primeira aprovação do concurso terá lugar no dia 20 de dezembro...

6) - As demais inscrições far-se-ão nos dias 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31 de dezembro...

7) - O vencedor do concurso será despedido imediatamente...

Desembarcaram Incomunicáveis os Onze Dentistas de "Tamandaré"

Num Avião Particular, de Miami e Belém e Dali ao Rio -- Nem Alegres Nem Tristes, Mas Aparentemente Sadios, Assinaram os Cartões em Branco e Tomaram o Rumo do Hospital

Piloto dos irmãos Howard e Pete Russ, aterrissou no aeroporto do galério às 19.10 horas de ontem o avião "Lodestar"...

Mistério e Incomunicabilidade No aeroporto foram os marujos e dentistas pelo capitão tenente médico Lawrence Taves...

— "Sinto muito" — declarou o dr. Taves — "mas ordens são ordens"...

Apresentando a proximidade, planejamos a visita para o interior da ambulância. Junto à porta, um graduado assinava o seu cartão...

UNIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS POLICIAIS

Entre os integrantes das representações à Primeira Conferência Nacional de Policia, os reunidos nesta capital encontram-se o Secretário de Segurança Pública de Pernambuco...

Terminando disse que o pensamento dominante na Conferência sobre atividades comunistas e que se tem em vista a necessidade de promover a unificação dos serviços policiais...

Interrogado sobre as tenses em discussão, e que resultados práticos poderão advir da Primeira Conferência Nacional de Policia, disse S.S. que as tenses em discussão revelam o pensamento geral dos responsáveis pela segurança pública...

Um Nota Hoje Ouvimos o comandante do Hospital da Marinha, Almirante Orlando Costa...

Homenagem à Memória de Mermoz DACAR, 8 (AFP) — O aniversário do desaparecimento de Mermoz com o "Crox du Sud" foi marcado, ontem de manhã...

DOENÇAS DA PELE

Bifida, cancer, cernhas, varicela, ulceras da pele, verrugas, espinhas, furunculose, micose, etc.

Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 37.3265

As Adesões

Indice do excepcionalismo na cidade, que despertou, na cidade, o concurso da "Rainha do Verão"...

Colégio D. Leme, Colégio Piedade, Departamento de Turismo e Certames, Ginásio São Fabiano, Ginásio Alcântara, Ginásio Alonzo Pereira...

Colégio D. Leme, Colégio Piedade, Departamento de Turismo e Certames, Ginásio São Fabiano, Ginásio Alcântara, Ginásio Alonzo Pereira...

Colégio D. Leme, Colégio Piedade, Departamento de Turismo e Certames, Ginásio São Fabiano, Ginásio Alcântara, Ginásio Alonzo Pereira...

Colégio D. Leme, Colégio Piedade, Departamento de Turismo e Certames, Ginásio São Fabiano, Ginásio Alcântara, Ginásio Alonzo Pereira...

Horoscopo PARA AMANHÃ. A SUA SORTE. Some os algarismos do dia, mês e ano de seu nascimento. Some entre si os números do resultado final até reduzi-los a uma só unidade...

Cinema LUZES DA CIDADE (V) (O Gênio Cômico)

Pouca gente sabe que, antes de ser conhecido como "Charlie Chaplin", o diminuto correspondente em todos os idiomas... as primeiras plateias gostavam de chamar Chaplin de "Fanny Feet", ou seja "Pés Engraçados".

Mexericos de HOLLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA - Via APLA) Por PHILIP GUSH. Os dois filhos de Bing Crosby, Gary de 18 anos e Lindsay de 15, estão já detendo a profissão do pai.



Lauren Bacall, atualmente, é entusiasta do tênis. Altd, suas atividades nesse esporte começaram quando esteve na África, onde teve muito tempo para treinar ao lado de Katharine Hepburn, boa tenista agora, em Hollywood.

Microfone Aberto

Dois conhecidos autores de rádio-teatro se uniram para escrever a novela "O mundo em que vivemos" para o Club do Brasil.



Henrique Gandelman, competente orquestrador do Rádio Clube do Brasil e 1.º Prêmio do "Concurso Micio Horowitzky" da Academia Brasileira de Música, terá a sua "Sonatina para Piano", editada pela Casa Ricordi e distribuída para o mundo inteiro.

O jornal "O Estado de São Paulo" está em negociações para a compra de uma grande quantidade de emissoras de rádio.

Cleora Ferraz Martins é engenheira responsável pelas obras da Rádio Clube do Brasil, emissora de Teófilo.

Luiz Mendes, locutor desportivo da Rádio Globo, entrou em negociações com a Tupi.

ROTEIRO DO Fan

NAO PERCA EM HIPOTESE ALGUMA LUZES DA CIDADE - Realização integral de Charlie Chaplin. O maior filme de todos os tempos, pelo maior artista do século.

THRES GRANDES AMIGOS - Produção da Metro, com Stewart Granger, Walter Pidgeon, David Niven e Robert Newton.

MARTIRES DA TRAIÇÃO - Produção da Universal-Intercultural, com Mark Stevens e outros.

LOUCURAS DE UMA EPOCA - Filme francês com Louis Jouvet e Suzy Delair.

RESISTENCIA HEROICA - Produção da Warner, direção de Gordon Douglas, com Gregory Peck, Barbara Payton, Ward Bond e outros.

NO, NO, NANETTE - Produção da Warner, em technicolor, com Doris Day, Gordon Mac Rae, Eve Arden e outros.

Hoje, Nos Cinemas

- QUALIDADES - Capítulos: Três Amigos - com Stewart Granger, Walter Pidgeon, David Niven e Robert Newton. O Estado de São Paulo - com Mark Stevens e outros.

LINDA BATISTA, O CARNAVAL E A VOLTA A "ULTIMA HORA"

Seis Sucessos Para o Reinado de Momo e Duas Bombas de Lupiscínio Para Depois - "Formidável Este Concurso de Rainha do Verão", "Quem ganhar Está com Tudo", Diz a Popular Cantora Brasileira - "O Que eu Gosto Mesmo é Dos Blocos de Sujos" - "Que Venha o Divórcio em Bruto" - Cronista às Quintas e Sábados, Por Enquanto - Cansaço é Mato

Falando sobre seus planos para antes, durante e depois do Carnaval, Linda Batista a ULTIMA HORA: - Vou enfrentar o Carnaval com seis músicas, cada qual a melhor, começando por "Me deixa em paz", de Manueto e Ailton Amorim.

Linda flex tamborilando na maxilar e na mesa e continuou: - As outras são: "Deixa esse mundo chorar", samba de Silvio Caldas, o "caboclinho querido", "Pente de cabelo é a mão", marcha de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, "Ela é de morte", marcha de Paquito e Ramon Gentil; "Perversa", samba de Vitório, e "Amor Passagiro", samba de Zéquin. Como se, então, sem qualquer hesitação e com muita animação.

Sobre a melhor das seis, ela diz que não sabe e o público é que decidirá durante os dias de folia.

Fãs, Leitores e Duas "Bombas"

Dublê de cantora de rádio e cronista, Linda Batista, que neste último setor de atividade constitui um lançamento de ULTIMA HORA, revela que está ganhando um salário mensal de 9.000 cruzeiros mensais somente em correspondência com seus fãs e leitores.

Os fãs dizem que ela responde a tudo que lhe escrevem e é muito gentil. E, referindo-se ao sucesso de "Viração", música que até hoje lhe deu mais dinheiro, justamente por causa de ter publicado, ela nos diz: - Bem, "Viração" já me rendeu 30 mil cruzeiros, de dinheiro contante entrado em meu bolso. E ainda tambera... Mas, não há de ser nada. Já se venderam mais de 100 mil discos do samba de Lupiscínio, e ainda vão vender mais. E depois do Carnaval, vocês vão ver: Vou lançar duas músicas de Lupiscínio que são duas "bombas".

Rainhas de Verão e do Rádio

De repente, fala-se em rainhas e na "Rainha do Verão", o concurso de ULTIMA HORA, tão rapidamente popularizado, e Linda comentou: - Formidável, este concurso. Nunca vi coisa igual na minha vida. Quem o ganhar, está com tudo. E digo isso não só quanto ao primeiro prêmio, mas também aos outros, cada qual o maior.

Divórcio "Em Bruto"

Burgei o assunto divórcio - nem podia deixar de surgir - e a opinião da cantora é positiva: - Mas, o divórcio é uma ideia formidável. Deixa vir "em bruto".

Reentree em ULTIMA HORA

Mas o principal - diz Linda Batista - é que vou voltar a fazer minha crônica em ULTIMA HORA. Essas crônicas, nas novidades que ali conto têm, agora, no diário, era decantado, e todo mundo ainda querendo saber porque me ausentei, o que e que houve. Então, gente que me dava informações,

IRMAS MALDITAS

IRMAS MALDITAS" é a história estranha de duas mulheres igualmente estranhas, cada uma delas atormentada e perseguida pela sombra da outra. Por que? A resposta emocional, humana, real, verossímil, não poderíamos dar numa simples nota, é assunto de um longo conto de Brian James, que deu origem a este filme, assunto que adquiriu muito tempo uma estrela que pudesse desempenhar um duplo papel com força dramática e tenor do espírito original do argumento. Finalmente, Dolores Del Rio foi a escolhida e realizou o maior papel de sua carreira.

UMA PEÇA DE GARCIA LORCA NO TEATRINHO 'VAGALUME'

Depois de amanhã, dia 10, às 18.30 horas, estreará na sala do Serviço Nacional do Teatro, no edifício da A. B. I. o recém-criado teatrinho de fanteoches "O Vagalume", dirigido por Iris Barbosa Melo.

A peça de estreia foi escolhida no repertório de teatro de fanteoches para adultos. Será a famosa "O Senhor de Peripimpim" e seu amor com Belisa no Jardim", do poeta espanhol Federico Garcia Lorca, em tradução de Barbosa Melo.

Ensaiou a peça a srta. Cláudia Machado, contando com um grupo de alunos do S. N. T. Os fanteoches, cenários, figurinos e indumentária são de Iris Barbosa Melo, que ingressa assim pelas artes plásticas.

Há grande expectativa em torno da "première" desse teatro de fanteoches, que inclui no repertório futuro peças de Cervantes, Shakespeare, Ibsen.

Zero Hora

La Rana, um rambora de grandes qualidades, que iniciou a sua vida artística no show carnavalesco do "Night and Day" em 1949, tendo atuado ainda no elenco da revista "Mão Brava", é uma das atrações da peça "Contudo no rebouque", tendo ultrapassado o sucesso de outro artista estrangeiro, rotulado com a legenda de cartaz, Haja visto a atriz Meiba Rodrigues, que não canta, não dança e não agrada.

A inflação dos ordenados e "cachês" das nossas cantoras vem mudando o panorama. Haja visto, o caso de Marlene, que pediu nada menos de cinquenta mil cruzeiros para atuar numa noite de "revelion" na cidade bandeirante de Bauri. Assim sim, mas assim também não...

Diretina Batista - a força revolucionária da música popular brasileira, exigiu para atuar no "Night and Day" no "show" de Ari Barroso, a importância de 30 mil cruzeiros mensais. Maurício Lantini caprichou ainda mais em sua linguagem macarrônica e disse que non, non...

E já que estamos com as mãos nas cifras - figuradamente - já se vê - poderíamos informar que o chá-dancante da despedida da Orquestra de Tommy Dorsey, rendeu ontem à tarde, sob o "couvert" a quantia de 13 mil cruzeiros, relativa a presença aproximada de 250 pessoas. Até o "poleiro" ficou repleto...

Estreará em São Paulo na quarta-feira próxima o "show" "Mascarade", feito especialmente para o "Espalhadão" pelo catadórico Carlos...

Alguns organizadores de "shows" para as nossas bolitas, precisam de uma vez por todas, reformar o repertório musical dos aludidos espetáculos. Para não dar muito trabalho a massa carente, sapecem para os finais de atos que criticam os defeitos do Rio de Janeiro, a maravilhosa centenária da "Cidade Maravilhosa", e quando focalizam cenas sertanejas é certo o aparecimento do batidíssimo "Luar do Sertão". Dêem tratados à bola, senhoras revisiteiros!

INAUGURADA A II EXPOSIÇÃO DE PINTURA DO SAPS

Na Av. Beira-Mar, Próximo ao Aeroporto - Grande Concorrência



Com a presença do Embaixador Lourival Fontes, representante do Presidente da República, dos Embaixadores dos Estados Unidos, Inglaterra, México e Portugal, de representantes das autoridades e figuras destacadas dos círculos social, artísticos e culturais do Rio, inaugurou-se a exposição de pintura do S.A.P.S., entidade que pela sua significação e pelo nível dos trabalhos expostos, constitui uma das mais brilhantes realizações programadas em comemoração da II Semana Nacional da Alimentação, promovida por aquela entidade.

A exposição, em apreço que está instalada no salão anexo ao Restaurante Central dos Estudantes, na Avenida Beira-Mar, está sendo muito visitada.

Além das figuras mais representativas da arte brasileira aparecem telas de grandes nomes estrangeiros, tais como Degas, Bruckner, De Pina, Severini, De Chirico, Soutine, André Mignaux, André Lhote.

Os prêmios a serem distribuídos são os seguintes: três de 10 mil cruzeiros e um de 5 mil (de aquisição) oferecidos, respectivamente, pelo S.A.P.S., a Prefeitura, o S.E.I. e o Museu de Arte Moderna do Rio, e três de incentivo, do valor de 2 mil cruzeiros cada, oferecidos pelo sr. Augusto Frederico Schmidt, Dante Vignani e Alberto Accetti.

Que Faria Você na Véspera do Fim do Mundo?

O AUTOR DA MELHOR RESPOSTA ASSISTIU AO FILME "O FIM DO MUNDO", Em Sessão Especial



Em companhia de parentes e amigos, o sr. João Batista Viana, autor da resposta classificada em primeiro lugar na original "enquete" patrocinada por ULTIMA HORA teve a oportunidade de assistir à exibição especial do filme da Paramount, "O Fim do Mundo", realizada na cabina particular daquela conhecida produtora.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A. Diretor Responsável SAMUEL WAINER. Diretor-Superintendente L.F. BOCAVUVA CUNHA. Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria). Tel.: 41-2938 - (Rádio Interna) Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas: D.F. Ext. Semestral - Cr\$ 180,00 200,00 Anual - Cr\$ 300,00 350,00. Número Avulsos: Do dia - Cr\$ 1,00 Altraz - Cr\$ 1,50 De S. Paulo e B. Horizonte - Cr\$ 1,00 Altraz - Cr\$ 1,50

VISITEM A LOJA DAS EXCLUSIVIDADES RUA MIGUEL LEMOS, 44 - COPACABANA. Objetos de arte e presentes finos

AMOR, MIM PÉLICO VENENO DAS SERPENTES

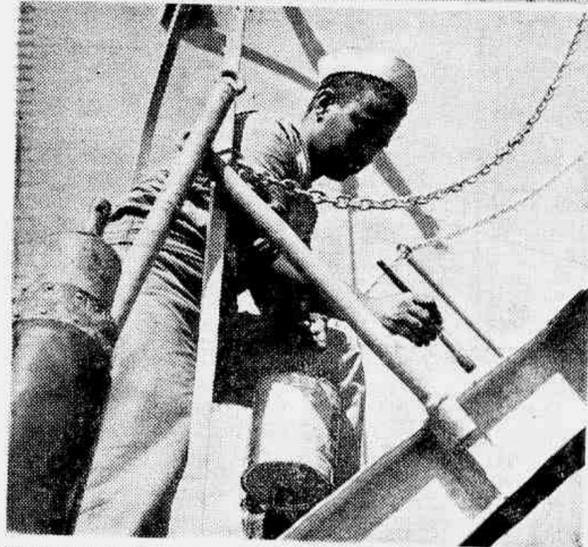


AMOR, MIM PÉLICO VENENO DAS SERPENTES. MULHERES DE VIBORAS. PAT HEART PALACIO PRESIDENTE PARA TODOS 5 FEIRA ESPERANTO

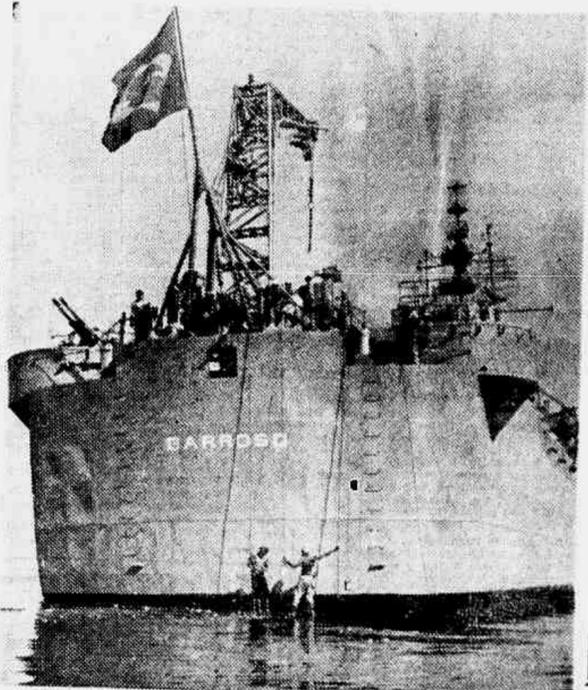
Do Comandante Rauí Reis à "Última Hora":

SUBAM. Sejam os Primeiros Jornalistas Brasileiros a Pisar o Tombadilho do Barroso

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I — RIO, 8 DE DEZEMBRO DE 1951 — N. 152



O imponente "Barroso", fundado no Abraão, Ilha Grande, fotografado na manhã de ontem pela reportagem de ÚLTIMA HORA, ocasião em que centenas de homens trabalhavam febrilmente preparando-o para a entrada triunfal domingo na Guanabara — Tremula no mastro da pópa o pavilhão brasileiro — "Até parece uma noiva na hora do casamento" — disse satisfeito caprichando na pintura o marujo. Os reporteres de ÚLTIMA HORA — primeiros a entrar no vaso de guerra — tiveram a acolhida entusiástica da oficialidade e da marujada, satisfeita em entrar novamente em contato com a imprensa de seu país



TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



ÓDIO DE MULHER

Era uma menina alegre, dada, louca por crianças. Na rua onde morava, dava-se com Deus e todo o mundo. E ninguém com mais arte de se fazer intima das pessoas. Num instante, estava chamando os outros de "tu", "você" e "meu". Com um gênio assim, jamais inspirava um ódio ou, mesmo, uma simples, uma trivial antipatia. Diziam dela: "Tem gênio adorável". As mais velhas suspiravam: — Bença-a-Deus! Ao que Abigail, gaita, replicava: — Amem! E, assim, universal-

mente benquista pela rua, pelo bairro, fez-se a essa hipótese, para fazê-la sofrer. Dizia a si mesma, na sua docura de convalescente: "Seria tão bom que ninguém morresse!" Logo, porém, que passava a fase de debilidade física, tornava-se alegre, com um excesso de vida, que justificava, nos mais velhos, a observação: — Mado!

Eis a única restrição que seu feito comportava: era namoradeira. Nas festas, não fazia segredo nenhum do telefone, nome, endereço e mais informações que seus pares eventuais solicitavam.

Escreve
NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ÚLTIMA HORA

Chamava seus heróis, seus namorados de "amiguinhos". Se perguntavam: — Fulano é seu namorado? Retificava, com naturalidade: — Amiguinho. L. L.

A VIZINHA

Até que veio morar, na mesma rua, d'Aurora, casada com "seu" Durval. Abigail, doida por novidades obedeceu à sua natural tendência: aproximou-se, no mesmo dia, da outra. E não fez a menor cerimônia. Apresentou-se, com a ressalva: — Entre vizinhos, não deve haver cerimônia.

"Seu" Durval, que estava numa mistura de calça de sair com pijama, foi que a atendeu. D'Aurora, cansada da arrumação, enfiava-se no banheiro e tomava banho frio. Ouvindo o barulho da água, do lado de fora. Então "seu" Durval, ainda moço, encostou o jornal, no fundo impressionado com essa mocca despachada, que lhe invadia a casa, sem maiores escrúpulos. Como a mulher se demorasse no banheiro, os dois conversaram. Por fim, Abigail achou que já podia ir embora: — Querendo alguma coisa, já sabe. — Ah, pois não! com muito prazer! E aqui, também, as ordens.

Nesse momento, d'Aurora, sem saber da existência de uma visita, saía do banheiro, de roupão, chinelinhos de arminho. Fizera mais do que um simples banho: lavara a cabeça e

improvisara um turbante. E foi, assim, que foi encontrada, na sala, já de saída, aquela desconhecida. Houve um espanto recíproco e uma situação que tinha o seu pitoresco e o seu ridículo. A dona da casa ainda quis recuar; mas era tarde demais. E "seu" Durval, entre divertido e contra-ffeito, fez a apresentação sumária: — Minha esposa.

As duas foram simultâneas: — Muito prazer.

E já Abigail, adaptável a todas as situações, parecia à vontade, ofereceu-se, de novo, para cooperar em qualquer coisa que fosse preciso. D'Aurora, sobre braços, dissimulando mal a sua irritação, pediu licença e entrou no quarto. Quando o marido, depois de ter acanhado a vizinha até à porta, voltou, a mulher furiosa. Assim que apareceu, ela fez a pergunta: — Quem é essa zinha? — Mora de frente.

D'Aurora soltava os cabelos; e a apanhando, no aparador, os grampos, um a um. Ainda não se conformara com a invasão de sua casa. Sua exasperação aumentou, porque o marido, esfregando as mãos, fez uma reflexão, de boa fé infinita: — Simpática!

O RESSENTIMENTO

D'Aurora não tardou a fazer amizade com todos os vizinhos. Em coisa de uma semana, estava na casa de um, de outro, discutindo com as respectivas donas de casa problemas de modas e bordados, receita de doce, programa de rádio, educação de criança, etc. etc. Fez, porém, uma exceção que, afinal de contas, não se justificava; e esta exceção calhou de ser justamente — quem? Abigail. E foi uma coisa que não comportava duas interpretações. Se as duas se encontravam, no meio da rua, D'Aurora chegava ao cumulo, vejam bem, ao cumulo de virar o rosto, de fingir que não via. A princípio, Abigail, na sua ilimitada boa fé, desculpou-se pensando: "Vai ver que não me viu mesmo". Mas na vez seguinte aconteceu o mesmo. Abigail, quando chegou em casa, vinha preocupada e espantada: — Que coisa engraçada! — O que? — Foi ligar o rádio, porque estava na hora da novela; e acrescentou: — D'Aurora passou por mim e fingiu que não me via. — Protestaram: — Com certeza, foi distração! — E ela: — No mínimo.

Já não tinha dúvidas porém sem o menor motivo, o menor pretexto, o fato é que D'Aurora, não gostava dela e se recusava a cumprimentá-la. Quebrou a cabeça, pesquisando as causas próximas e remotas daquele desafeito. E fazia, para si mesma, a exclamação: "Ora essa! que coisa gozada!" E de propósito, numa verdadeira oportunidade de verificação, criou outras oportunidades e só faltou mesmo agarrar a dona no meio da rua e fazer a pergunta frontal e ineludível: "não me cumprimentou, por que? que foi que eu lhe fiz?" E daí por diante, sempre que Abigail aparecesse em um lugar, onde estivesse D'Aurora, era patente, visível à olho nu, que havia qualquer coisa entre as duas, fosse o que fosse. D'Aurora ligava como da noite para o dia. Não abria mais o bico; amarrava uma tromba,

de assustar. Na primeira oportunidade, cotucava o marido: — Virava-me, meu filho? — Não me olha, que irrita! — Amanhã, eu tenho que acordar cedo, para ir à feira. Abigail tinha diante de si, dois caminhos: ou não ligar ou ficar furiosa. A verdade é que ficou furiosa. Dizia a todo o mundo: "Mas que mal eu fiz a essa criatura? entrou no quarto muito bem, até bem demais!" Por último, ela, que tinha o mais doce gênio do mundo, deixou-se dominar pela irritação e já se referia à outra assim: "aquela palhaça" ou, ainda, "O Abobora". Soube que D'Aurora iniciara uma campanha de maldecência e a considerava, textualmente, "zapeca", "sem modos", "sem educação". Abigail ainda queria fazer graça: "O meu santo não vai com o dela, paciência!" Surgiu, ainda, uma versão espírita, segundo a qual as duas, em encarnações passadas, tinham sido inimigas. Abigail ficou pensativa: — Quem sabe?

O MARIDO DE D. AURORA

Mas se d'Aurora a tratava da maneira que se sabe: "seu" Durval, educadíssimo, a cumprimentava da maneira mais efusiva. Se colidiam de viajar no mesmo ônibus, era tiro e queda; ele fazia questão de pagar a passagem da menina. Durante toda a viagem, conversavam, numa animação que poderia dar margem a suspensas e deduções de menor fundamento. Até que uma colega de Abigail, sabidíssima, teve uma intuição luminosa: — Descobri! — O que? — Descobri porque d. Abobora não vai com tua cara! — Então, diz: — Outra baixou a voz, na vaidade da descoberta: — Porque tem ciúmes de ti com o marido. Abigail recebeu um choque, ficou na dúvida, mas a outra teimou, convicta: — Batata! — Abigail não disse nem uma, nem duas. Foi para casa e aquilo não lhe saía da cabeça. No

quarto, diante do espelho, revirando-se, evoluiu como uma modelo profissional, confirmava, para si mesma: "É isso. Isso mesmo!" Foi nessa altura dos acontecimentos que ela soube que a outra, em conversas íntimas com algumas vizinhas, queixara-se de sua incapacidade de ser mãe. Fizera tratamento, o diabo, mas em pura perda. O médico desiludira, definitivamente: "É bobagem, d. Aurora, nem adianta insistir! A senhora não pode ser mãe!" Marido e mulher sabiam disso e esta era a amargura que existia no fundo, bem no fundo, de suas vidas. E aconteceu que, viajando de ônibus com Abigail, "seu" Durval mencionasse o fato. Foi mais longe, admitindo que a impossibilidade de um filho era uma tragédia, na sua vida. Abigail, de lado, pensativa, só dizia: — Imagine! imagine! Mas, no fim, ela o surpreendeu, com uma insinuação misteriosa e perturbadora: — Quem sabe se Deus não lhe dará um filho? tudo é possível, "seu" Durval!

O FILHO

Desde então, Abigail, com uma crueldade que não podia controlar, comentava para todo o mundo: "Tem complexo, porque não pode ter filhos". Quando passava por d. Aurora, tinha um meio sorriso, que a outra, de queixo empinado, não podia ver. A rua, toda, acompanhava a guerra daqueles duas mulheres e estranhatam aquele ódio sem motivo e, apesar disso, feroz. Abigail, que sempre fora namoradeira, adquiriu outros modos; não ria mais alto, não fletava com sentido umas coisas e foi ao médico. Do consultório, veio, direta, a casa de d. Aurora. E quando a outra abriu a porta, Abigail disse apenas isto: — Venha do médico. Vou ter o filho que você não terá nunca.

De noite, d'Aurora pediu explicações ao marido. O certo é que, no dia seguinte pela manhã, ela partiu para a casa dos pais.

Crimes que abalararam o Rio

O Desfalque da Caixa de Amortização



5 — A principal figura da sociedade criminosa era o advogado Antônio da Cunha Machado, conferente da Caixa de Amortização e que dirigia eficientemente toda a quadrilha, obtendo, por isso, a maior parte dos lucros. Cunha Machado, além das comparsas, tinha um sócio que o ajudava.



6 — Este sócio, conforme o libelo crime, era o indivíduo Inácio de Miranda Filho, que tinha um papel saliente na trama, entregando a Cunha Machado as notas já picotadas que chegavam às suas mãos por intermédio de Alípio Fernandes, que as desviava das fomalhas do Lóide Brasileiro.



7 — Esse desvio de dinheiro já inutilizado das fomalhas do Lóide, onde era incinerado era outro processo usado pela quadrilha. A incineração era assistida por funcionários da Caixa e aparentemente se processava com toda normalidade, entretanto era dali que saía a maior parte das cédulas.



8 — O "negócio" corria às mil maravilhas quando Inácio Miranda sofreu um acidente de automóvel, sendo obrigado, por isso, a permanecer no leito. Continuou, no entanto, a remeter as notas a Cunha Machado, que, encontrando um meio de auferir maiores lucros, deixou de dividir o dinheiro com o sócio doente.

★ Reportagem Retrospectiva de Joaquim Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

VASCO, PESADELO DO BANGU

POU ESTÁ ESPERANDO VENCER
BANGU EM 1951 E TEM BOM
MOMENTO PARA VENCER

SUPLEMENTO esportivo

Donilo, apesar de ser considerado em Negro declínio, sempre sabe, com suas jogadas luminosas de mestre, justificar o apelido de "príncipe" em que o povo das arquibancadas traduziu sua admiração carinhosa pelo grande centro-médio nacional.



"Placard" Riscado: Empate Vitória, Grande Reabilitação

Oto Glória está certo que o Vasco poderá tormentar a vida de Bangu. Por que, especialmente, a vida de Bangu? Oto Glória explica:

— Porque estamos absolutamente empenhados em não perder mais. Não queremos admitir, não somente em relação ao jogo com o Bangu, mas em relação a todos os compromissos que se restam, sequer a hipótese de empate.

"A Fase Mais Difícil"

Natural que estranhemos esse estímulo do "coach" cruzmaltino. Baseado em que tanta confiança? Enfim, a campanha do Vasco no campeonato não dá margem para calcular isso sem, porém, não se perturbar.

— Acontece que atravessamos já a fase mais difícil. O clima de desânimo criado por uma série de reversos, deu lugar a uma nova disposição. Depois que reconstruímos o caminho da vitória, estou certo que ainda obteremos grandes resultados nesse campeonato.

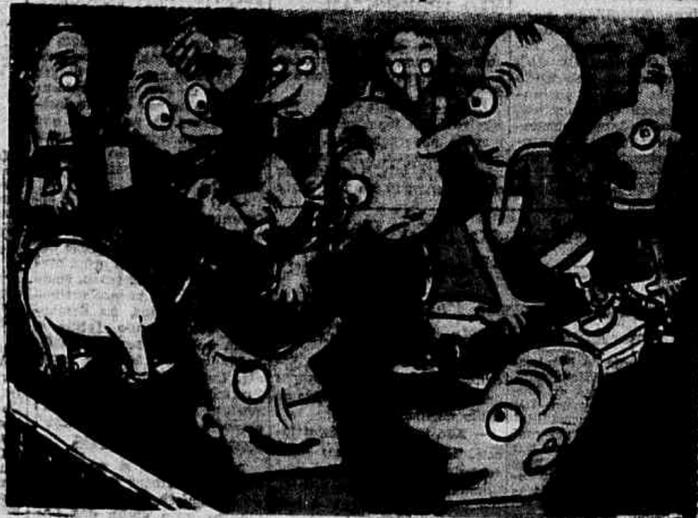
"Vitória Sobre o Bangu, Ampla Reabilitação"

— Oto Glória quem diz: — Claro, não julgo certo o triunfo. O adversário, porém, terá que dar tudo, pois consideramos a vitória, uma ampla reabilitação e um caminho aberto para tentarmos a conquista do vice-campeonato.

— Julga o Vasco capaz de conquistar o vice-campeonato? — Evidentemente. É uma equipe que, atuando normalmente, pode realizar grandes façanhas, a começar por uma "virada" espetacular no "mata" com os banguenses.

Convicção

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



DELIO NEVES—Do "penalty" a gente não perde, é Esquerdinha quem bate...

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

SOMENTE HOJE A
ESCALAÇÃO DO
ONZE VICE-LIDER

ANO 1 - RIO, 8 DE DEZEMBRO DE 1951 - N. 152

QUATRO TÉCNICOS E DOIS CLASSICOS

DELIO NEVES:

Prefero falar abertamente de América e Flamengo. Parece difícil para ambos. O América tudo fará para conseguir ampla reabilitação e creio que o quadro está capacitado para um grande triunfo.



OTO GLORIA:

América e Flamengo será um duelo duríssimo. Ambos necessitam de reabilitação. Difícil uma prognóstico. Com relação a Vasco e Bangu direi apenas que vamos em busca da vitória. Tudo faremos para obtê-la.



FLAVIO COSTA:

O Flamengo deve à sua grande torcida uma vitória. Nosso adversário é um málice difícil, pois luta com muito ardor e boa técnica. Tudo faremos para apresentar o público com um bom jogo, e os adeptos do Flamengo com um satisfatório triunfo.



ONDINO VIERA:

Nossa disposição, como é natural, é a de vencer. O Vasco é sempre um adversário difícil, mas levo confiança no meu quadro. Dentro de meu costume, prefero não falar sobre América e Flamengo.



Benício, Com a Pulga Atrás da Orelha:

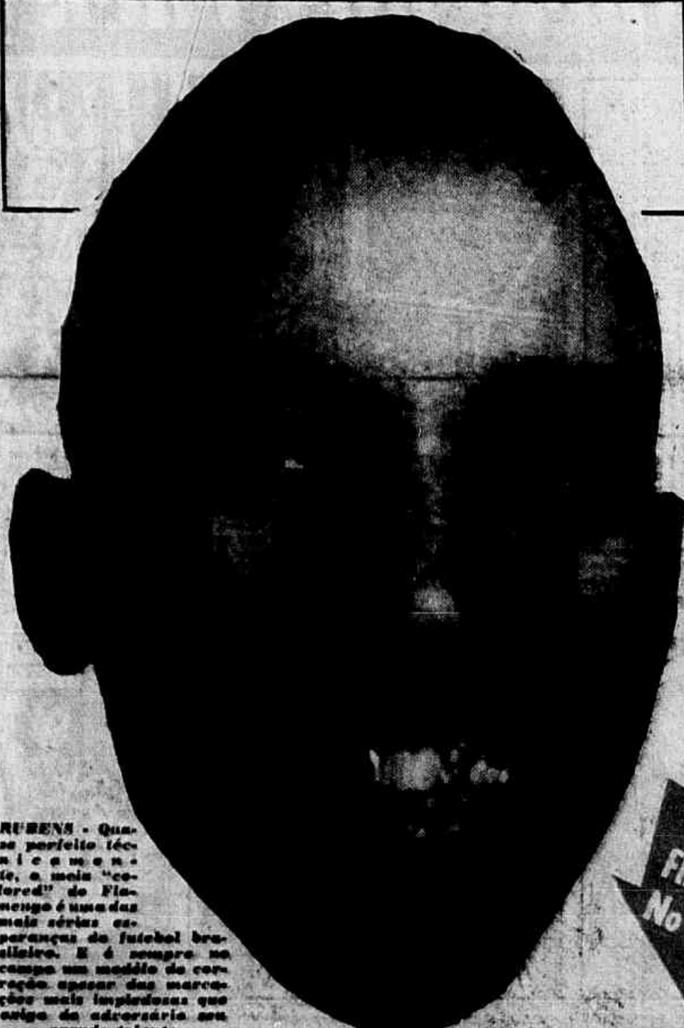
"ZOULO ME DEU A ENTENDER QUE CONHECE TODOS OS SEGREDOS DO FLUMINENSE F. C."

Apesar de todo o seu grande otimismo, Benício Ferreira Filho não oia de cima para nenhum adversário, mesmo que esse adversário não figure agora e não tenha figurado antes entre os prováveis campeões. Assim, após vencer o Fluminense e vencer o Olaria, Benício diria:

— Agora é dar tudo contra o S. Cristóvão. A princípio Benício ficou meio assim assim. Quer dizer, desconfiado, com uma pulga atrás da orelha. Seria mesmo capaz o S. Cristóvão de tão grande façanha? A que façanha Benício se referia? O dinâmico dirigente tricolor esclareceu:

— Ora, essa! Vencer o Fluminense. Pelo menos, o Zoulo, com o ar mais inocente deste mundo, deu-me a entender que tudo será possível, pois conhece todos os segredos do Fluminense.

Benício fez uma pausa e monologou: — Será? Pode o S. Cristóvão passar uma rasteira no Fluminense? Não! Positivamente, não! Não, precisamente porque não substituímos o S. Cristóvão, porque vimos emprestando extraordinária importância a cada jogo.



Fermeza e Defesa,
Mas o Ataque Constitui Sério Problema
— Cinco Jogadores Para Três Posições

Compromisso dos mais difíceis terá o Bangu na tarde de amanhã, ao dar combate à representação do Vasco da Gama. Os cruzmaltinos, depois de uma série de atuações relativamente fracas, parece que estão voltando a produzir aquilo que realmente podem. E nessas condições o Bangu, ostentando a posição de vice-líder do certame, está seriamente ameaçado, pois somente a vitória lhe interessa, já que o empate ou a derrota seria um desastre.

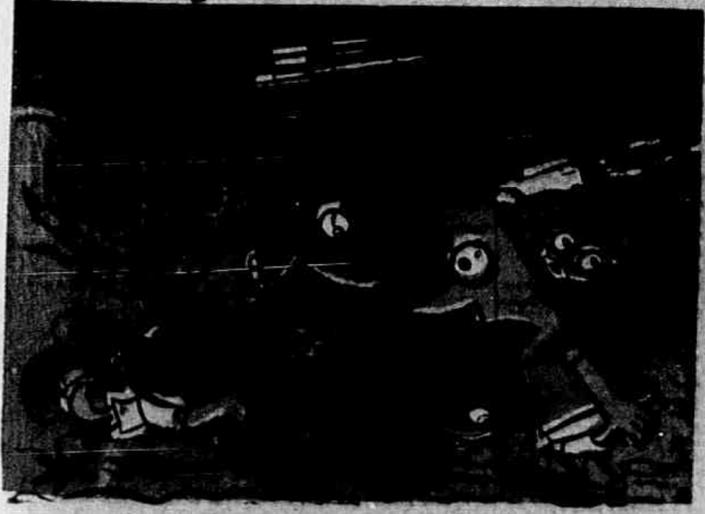
A constituição da equipe banguense para a batalha de amanhã constitui ainda sério problema. Ondino não gostou da produção do quadro no encontro com o Botafogo, no que diz respeito ao ataque. Com relação à defesa, o orientador uruguaio já se decidiu: será mantida a mesma, formando pois com Osvaldo, Mendonça e Rafanelli; Rui, Mirim e Djalmir.

Concluindo, vemos que apenas Zizinho e Vermelho estão com suas posições garantidas, as duas meias. Para as três posições restantes — ponta direita, centro e ponta esquerda — estão cotados cinco jogadores: Meneses, Moacir Bueno, Joel, Bovio e Nívio. Ondino Vieira, se decidir esta tarde sobre a formação do ataque. E isso porque depende do parecer do médico Milton Gostling sobre as condições de Meneses e Nívio, enquanto o técnico completará suas observações e optará pela escalação de Joel ou Bovio no comando do ataque.

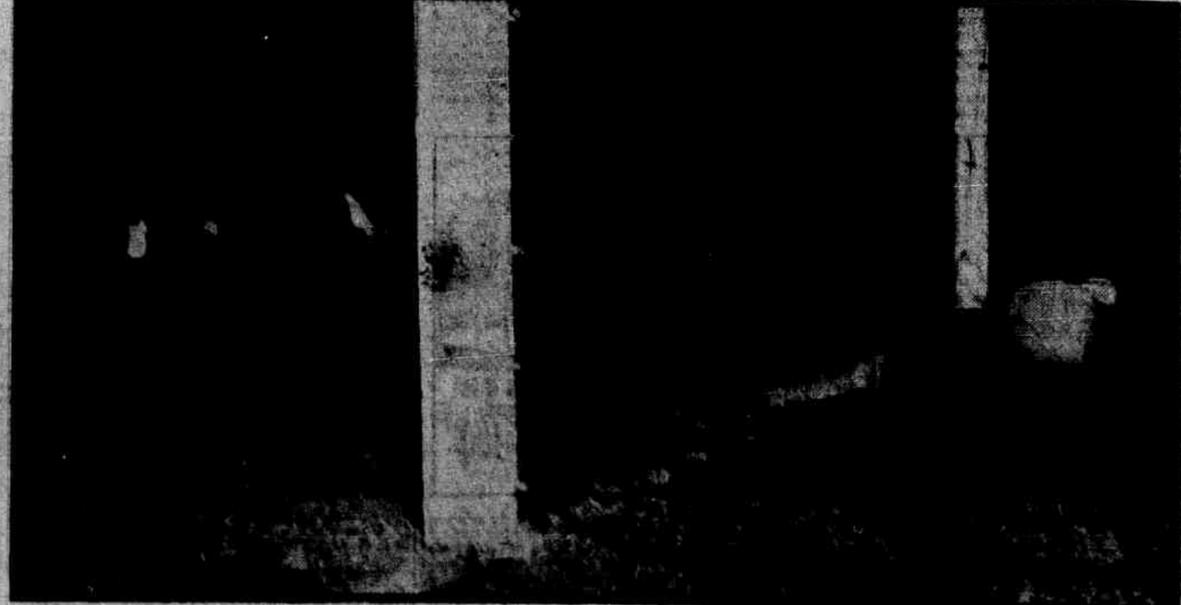
No Turno:
Flamengo, 2 x 1
No Retorno...

REMEMOS - Quase perfeito técnico e o nome, a mais "velocidade" do Flamengo é usada em várias ocasiões de futebol brasileiro. E é sempre no campo um modelo de coragem apesar das marcações mais implacáveis que o jogo do adversário em grande talento.

Flamengo Até... Charge de AUGUSTO RODRIGUES



O AMERICA — Debaise d'agua, velhinha, não é vantagem!



"Não Aspiramos o Campeonato, Mas Queremos Vencer" (Flavio Costa)

Esclarece Fábio de Mendonça: "Pinheiro e Orlando Não Apresentam Dificuldades"

● Caso da Reforma Dos Contratos Dos Dois Jogadores do Fluminense Futebol Clube - Conquista de Novos Elementos

Segundo o que foi veiculada, o Fluminense estaria encontrando dificuldades para a renovação do contrato de dois de seus defensores, Pinheiro e Orlando. Os dois jogadores estariam colocando dificuldades para a assinatura do novo compromisso, divergindo fundamentalmente da proposta feita pelo clube das Laranjeiras. Diante de tal, procuramos ouvir o presidente Fábio Carneiro de Mendonça. Eis o que nos disse:

NÃO APRESENTAM DIFICULDADES

— Então, presidente, dificuldades para a renovação dos compromissos de Pinheiro e Orlando?
— Que eu saiba, não. Pinheiro é um jogador que não dá aborrecimento. Feito aqui, aqui está, e parece que não deseja sair. Terminando o seu contrato no fim deste

mês, mantivemos entendimentos com o nosso zagueiro para reforma do compromisso. Pinheiro não quis assinar de pronto. Esclareceu, porém, que concordava com as bases propostas. Apenas queria aguardar a vinda de seu genitor ao Rio, para colocar o mesmo no par do que desejava fazer. E adiantou que se tratava apenas de uma questão de atenção filial.
— E com respeito a Orlando?
— O caso de Orlando é diferente. Nosso meio tem compromisso em vigor até 1952. O que o Fluminense deseja é apenas fazer uma melhoria no seu contrato, equiparando-o aos nossos melhores vencimentos. As demarções estão sendo feitas, e creio que não surgirão dificuldades de qualquer espécie. Concluindo, posso dizer: Pinheiro e Orlando não apresentam dificuldades. A questão, e aqui deverá ficar.

NOVOS ELEMENTOS

Aproveitamos a oportunidade para tratar da questão da conquista de novos elementos, pelo clube das Laranjeiras.
— Pretende o Fluminense, dr. Fábio, adquirir novos elementos?
— Claro que sim. Todos os clubes têm sempre em vista melhorar os seus quadros, e o nosso não foge à regra geral. Assim sendo, vamos estudar as nossas necessidades, o que aliás já estamos fa-

zendo, para depois complementarmos o nosso trabalho.
— É verdade que Simões interessa ao Fluminense?
— Não posso dizer que sim,

nem que não. Simões já foi nosso. Está jogando bem, e sabemos que se interessa em voltar. E por enquanto é o que existe em torno do jogador, com relação ao nosso clube.
— Alguma outra aquisição em vista?
— Sabe você que "o segredo é a alma do negócio". Nestas condições, não posso revelar nomes. Direi apenas que no momento o Fluminense está em entendimen-

tos com um pentiteiro esportivo. É nacional, mas não de futebol carioca. Quanto ao nome, fica para depois. Isso que existe até agora".

Ultimo Teste Para o Sul-Americano o Campeonato Brasileiro de Nataçao

O Campeonato Brasileiro de Nataçao de 1950 foi o mais sensacional de quantos já se efetuaram. A presença dos melhores nadadores japoneses abarrotou de tal maneira o nosso cenário, que as jornadas do Pacembu nunca se apagaram de nossa memória. Arqueadas repletas, público numeroso e entusiasta, vibração contagiante. E os atletas da piscina, um campeonato disputado sensacionalmente, com a vitória final justa e indubitável da representação paulista sobre a carioca, esta franca favorita até se iniciar o torneio.



Piedade Coutinho e Cachibó, uma dupla inseparável. Ele deixou o Fluminense e ingressou no Botafogo e ela pouco depois o acompanhou. Em março deverão estar em Belo Horizonte, ela como intransferível ainda nas suas provas e ele como um dos técnicos responsáveis pela turma carioca.

Belo Horizonte se aproxima. Marco de 1952, em sua primeira quinzena, por termos mais precisos, 28 de fevereiro a 1.ª etapa e 1 e 2 de março as complementares. Será então realizado mais um Campeonato Brasileiro que desde já vem empolgando tanto ou mais que aquele.
Os cariocas mais uma vez irão como favoritos absolutos. Os bandeirantes, campeões brasileiros, não poderão ostentar esse favoritismo.
O Troféu Mendes de Moraes, em janeiro vindouro, poderá servir de base para uma revisão de como estão os nossos rivais, mas não cometeremos deslizes e o Rio que foi a causa principal do nosso insucesso no Pacembu: o excesso de confiança, a certeza de uma vitória de que ninguém, em si consciência, duvidava.
E a situação não é muito diversa. Naquela ocasião, até às vésperas do Campeonato, os paulistas pouco tinham feito. Por isso, a nossa certeza de vitória. Hoje em dia, também, até dezembro e só faltam 2 meses

e meio, os bandeirantes nada de útil fizeram. O Fluminense foi a São Paulo e a Santos e derrotou facilmente seus adversários. O interior de São Paulo, celeiro de suas últimas equipes, está desfalcado. Os irmãos Gonçalves, estão em Santos e não em ótima forma. Mas existe um nadador, que os paulistas estão considerando a sua tábua de salvação. É ele Teisuo Okamoto. Em 1950, Okamoto já aparecia como figura exponencial de sua equipe, levantando os 200 e 400 ms. e integrando os relays de 4x100 e 4x200. Agora, será ele figura absoluta dos 200 aos 1500, reforçando mais ainda os dois relevamentos.
Os que acreditam atualmente numa vitória carioca, e não são poucos, declaram com bastante razão, que a vinda dos japoneses foi a causa principal e única do sucesso paulista. A aquática andava meio desanimada por lá, exatamente como agora. Chegaram Furuhashi, Hachizume, Hamaguchi e Murayama e com eles cresceu a

natação bandeirante. O entusiasmo que se apossou dos nadadores dirigidos, vivendo todos o mesmo ambiente dos nipônicos, treinando em conjunto com eles, respirando o mesmo ar dos maiores nadadores do mundo, parece que contagiou todo mundo. E foi aquele surto de progresso rápido, melhorando estrías e astros, vivendo dias antes, no "Mendes de Moraes" em Belo Horizonte, haviam sido presas fáceis dos nossos. Era um Mobiglia que venciam em todas as distâncias a Grijó. Era um Rolif que derrotava Aram nos 400 ms. Era uma Musa que suplantava Paluça com autoridade. E assim por diante. O ambiente atual é o mesmo que antecedeu ao Brasileiro de 50. Muito desânimo, poucas competições e nenhum resultado de valor pelo menos regular. Só que desta vez, não haverá os japoneses no último mês de treinamento. Essa é a diferença.

BALANÇO TÉCNICO

Se Okamoto deve vencer dos 200 aos 1.500, isso parece não constituir surpresa para ninguém, os cariocas terão as melhores chances de conseguir as colocações secundárias. Aram, Lara, Capanema, Silvio, Marvito, enfim, qualquer um deles, está em condições de superar, pelo momento, a João Gonçalves ou a qualquer paulista que vá disputar essas provas. E mesmo com Okamoto, os "relays" dos atuais líderes da aquática nacional, não deverão vencer, porque "uma andorinha só não faz verão" e os outros integrantes dos quartetos de Piratininga situam-se em plano bem inferior aos nossos.

Nas provas de costas o predomínio pende para o nosso lado. Tanto lo como Capanema não devem temer nenhum paulista e somente o mineiro Fernando Pavan, atualmente em grande forma, é que poderá quebrar a nossa escrita. Willy Otto Jordan está afastado das atividades. Pode voltar não há dúvida, e com sua tremenda classe, chegar a tempo ainda de disputar com Grijó o cetro do nado de peito. Mas, pelo visto, só mesmo Mobiglia é que poderá ameaçar o recordista nacional dos 100 metros que continua melhorando a cada instante.
Nas moças, também, a situação não é diferente. Se os paulistas têm uma Leda Carvalho,

"Agora o Botafogo Não Pode se Dar ao Luxo de Perder Pontos"

O Madureira é Encarado Pelos Alvi-Negros Como um Adversário de Valor Técnico

Retornaram hoje de Petrópolis, ou por outra, do Hotel Quitandinha, os jogadores do Botafogo. Depois de quatro dias de concentração no maravilhoso centro turístico, os "players" estão animados e dispostos a lutar para conseguir mais uma vitória nesta impressionante reação empreendida desde o término do primeiro turno. Como tem sido feito, os alvi-negros seguiram para Copacabana ficando concentrados num hotel da Avenida Atlântica.

der pontos a fim de não ver desfeitas todas as esperanças que ainda restam em relação ao título máximo.
— Não temos adversários fáceis. Não podemos nos descurar. Para nós todos os compromissos são sérios e difíceis. Somente encarando as coisas desta forma é que podemos manter o ritmo que nos permitiu recuperar o terreno perdido. Agora, quando não podemos nos dar ao luxo de perder pontos, todos os adversários são fortes, são difíceis e volto a dizer na mesma tecla, todos os jogos para nós são decisivos. Tais foram as palavras de Carvalho Leite.

"NÃO TEMOS ADVERSÁRIOS FRACOS"

Carvalho Leite, como tem feito até agora, advertiu seriamente seus jogadores, alertando-os para os perigos da situação, para a necessidade em que se encontra o quadro de não mais per-

A Infancia do Crack



1 — Depois que veio para o Vasco é que pegou celebridade. Como defensor do Vasco, conquistou vários títulos inenarráveis e quase foi campeão do mundo. Seguramente, a perda desse título, confesse ele ou não, causou-lhe dor, perdoavelmente, na alma, como pimenta na boca. Entretanto, nem só de futebol vive o craque. Principalmente, quando ainda é criança e não tem problemas. Recapitulando: Moacyr Barbosa veio ao mundo no dia 17 de março de 1921. Natural de Campinas, em Campinas se revelaria como goal-keeper.

2 — A noite, principalmente, o pequeno Barbosa ficava um tanto ou quanto inquieto. O silêncio da noite e cortada por um miado de pato o arrepiava. Porque estava com a cabeça cheia de histórias sinistras ligadas com gato preto, número 13, "astrombrição" e etc. Acreditou durante muito tempo em "lobishomem" e durante muito tempo andou em pânico. Basta dizer que, as vezes, surpreendia-se abafando um arto notando, na parede, a própria sombra. Também, esse pavor de "lobishomem", miados, sombras e etc., é que punha um freio na sua capacidade de virar a casa de pernas pro ar.

3 — Sim, porque o pequeno Barbosa sabia viver, tinha e sua malandragem. Com seis anos, era "lobinho". Achava uma graça enorme no uniforme e apito que usava sem que nem para quê, as botinas, o castil, com sede ou sem sede de vez em quando pedia "gato" para beber um goleiro água. Sempre que via o pequeno Barbosa, gostava de deixar os coleguinhas boquiabertos, contando episódio fantásticos. Só não gostava de andar muito e pé. Como havia uma ordem obrigando os escoltos a levarem nas costas os "lobinhos" que "dessem" o "prego", o Barbosa estava sempre "preparado".



4 — Outros quebriam a cabeça procurando descobrir um meio de arranjar dinheiro para ir ao circo. O pequeno Barbosa, com expediente, não se desesperava. Como primeira providência, dava um jeito de chegar até ao gerente do circo. Diante do gerente do circo, não perdia a língua. Faria a sua proposta. Nem sempre a sua proposta era bem recebida, porque outro menino chegava na frente. O pequeno Barbosa, não se perturbava, porém, e uma vez foi na frente da banda, sustentando as notas musicais, em troca de uma entrada.

5 — Outros se passavam para "casquinhas" humilhantes. A saber: assistir jogo de futebol e bom, com autênticos cracks, de cima de uma árvore, de um poste ou mesmo de um muro. O pequeno Barbosa achava pouco. Fazia questão de entrar pela porta principal e junto dos jogadores. Só podia conversar com os jogadores, tornava-se logo camarada dos jogadores. Conclusão: no meio da conversa, propunha levar o material de um determinado jogador. Assim, conseguia entrar no campo calmamente, os fiscais olhavam para ele e nem pensavam em "barra-lo".

6 — Não se presume que a vida do pequeno Barbosa era de "come-e-dorme". Não. O garoto tinha as suas obrigações, as do colégio, esteve semi-interno no Instituto São Bento. Lá, além de aprender muita coisa, aprendeu o ofício de marceneiro. Acontece, porém, que, na hora em que devia levar o serviço absolutamente a sério, fazia as suas "pracinhas". Recordava a madeira procurando caricaturar a cara do professor. Aprecia sempre alguém para fazer graça e o pequeno Barbosa era castigado e às vezes perdia até o recreio.



7 — Achava insipido e pesca, o pequeno Barbosa de gude. Também não morria de amores pela pião ou mems. A festa, porém, geralmente, durava pouco. Não por seu gosto, já se vê. Por seu gosto, ficava até o fim, se não fosse tarde, ficaria para ver outra vez. O diabo é que não sabia ficar quieto. Ao contrário, fazia um escarcareio que escandalizava a plateia em todo. Até que a berraria de Barbosa passava de todos os limites e o "ungulume" o intimava a deixar a sala de projeção. O pior é que às vezes se fita estes dois, como aquela de "King-Cong".

8 — Nada enchia mais os seus olhos do que um avião no espaço. Ficava mesmo atônito como se que era possível o avião fazer "caids" incrívels sem desabar lá de cima. Verdade é que, lá uma vez ou outra, um explosão aparentemente sem ter de que e não sobreava ninguém para contar a história. Entretanto, o pequeno Barbosa não se intimidava. Queria ser aviador. O perigo de sofrer um desastre, morrer, era o de menos. Afinal, um dia tinha mesmo que morrer. Mas, em caso de uma má daga o contra, não queria mesmo que ele fosse em ser aviador.

9 — Ficava inconsovel e pequeno Barbosa com a má vontade que encontrava em casa em relação aos seus projetos de ser aviador. Bobagem. Morrer, poderia morrer atravessando uma rua, engulindo uma tábua de ficar chorando meguas muito tempo. Aproveitava nem todas as épocas para encher o dia da maneira. Em São João, por exemplo, não se dava ao trabalho de fazer balões. Porque tinha medo, geralmente apunhava balões intactos, era o trabalho de apagar e bucha. Mas uma vez o balão se "esqueceu" e só passou sem a cabeça rachada no meio.

A AQUÁTICA SENSACIONAL

Tentativas de Recorde e o Jogo Fluminense x Botafogo, Hoje à Tarde — Amanhã Vasco x Guanabara e Campeonato de Juniors de Saltos

Um fim de semana movimentadíssimo teremos na aquática carioca. As três modalidades esportivas que a FEMN superintende estarão representadas em espetáculos que prometem ser reventados de grande sensacionalismo.

TENTATIVA DO RELAY DE 4x200

Hoje, à tarde, às 15 horas e 30 minutos, na piscina do Fluminense, a turma de juniores do tricolor tentará melhorar a sua própria marca do revezamento de 4x200 ms, que constitui também recorde carioca.
A equipe tricolor será formada por Haroldo Lara, Douglas Lima e os irmãos Marvito e Silvio Kelly. O atual recorde por eles estabelecido em 21-751 é 9m14 cravados. As condições técnicas são excelentes, sendo de se prever uma performance de mérito, beatando mesmo o recorde brasileiro e sul-americano.

FLUMINENSE X BOTAFOGO

Às 16 horas, no mesmo local, isto é, a piscina tricolor, teremos então a abertura da 2.ª rodada do Campeonato Carioca de Water-Polo, com a realização do encontro Fluminense x Botafogo pela 2.ª Divisão, seguindo-se às 17 horas o match principal.
O tricolor, melhor coordenado agora em suas linhas, conta apresentar uma boa exibição, enquanto o Botafogo que fará estréu José Roberto Haddock Lobo, espera manter a sua posição de vice-líder.

VASCO E GUANABARA AMANHÃ ÀS 9h30

Na piscina do Guanabara prosseguirá amanhã às 9 e 30 o certame máximo do polo-aquático metropolitano. Vasco e Guanabara empunharão o seu pavilhão defendendo o clube local a sua condição de líder absoluto do torneio ante um rival perigoso, embora desfalcado de Isaac e Claudino, suas maiores figuras.
A pela pela 2.ª Divisão será iniciada aquela hora, sendo que às 10 e 30 terão os partidos principais.
As equipes deverão estar assim constituídas: VASCO — Mesquita, Mariano e Cabrocha, Machado, Hilton, Faria e Silvio. GUANABARA — Musa, Leo e Evaristo, Edson, Lúcio, Lourenço e Felício.

TAMBÉM ÀS 9 E 30 OS SALTOS ORNAMENTAIS

Finalmente teremos também às 9 e 30 da manhã, a disputa do 3.º Concurso Oficial da temporada de Saltos Ornamentais, com a realização do Campeonato de Juniors, tendo como local a piscina do Fluminense.
Vasco e Fluminense estarão em luta pelo título coletivo mais uma vez, que parece entretanto pender para o tricolor, mercê da situação de Dília Almeida, que competirá com adversárias nas duas provas para moças.
A prova de trampolim de 3 ms para homens deverá ser decidida entre José Dias Lopes do Vasco e os tricoleiros Salvador

Monteiro e Luis Paulo Nogueira. Acreditamos mais na vitória de Lopes, que já venceu nestas temporadas o campeonato de novíssimos.
Na prova de plataforma de 5 ms surge como favorito Mariano Câmara Lima, tricolor, cujos adversários mais sérios serão Arquimedes Lator, do Vasco e Salvador Monteiro.
Teremos também duas provas extras para seniors, em plataforma de 5 ms. A prova masculina apresentará o bi-campeão sul-americano Haroldo Mariano, agora defendendo as cores vascaínas enquanto Jaime Miranda, Rosalvo Lator e Xavier Alberto juntamente com o outro Mariano, o Câmara Lima, lutarão pela segunda colocação.
A prova feminina reunirá as duas consagradas campeãs Dília Almeida e Nora Tausz, num espetáculo onde Nora aparece como favorita.

Que mais se pode desejar?...



SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáusticas, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.
SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármore, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!
Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esforço.
Aponto o acerto para o olho no produto!
Fazça SOLUPAN ao seu fornecedor!
Fabricada e controlada por ORQUIMA - Indústrias Químicas Reunidas S/A
Rua Princesa Isabel, 433 - Tel.: 4-9121 - São Paulo
Fúlia do Rio de Janeiro: Rua da Assembleia, 19 - 11.º andar
Telefones: 32-4555

Assegura Flávio Costa: "Lutará o Flamengo Pela Vitória Como Se Dela Dependesse a Conquista do Campeonato de 1951"



Perguntamos a Flávio como encarava o seu compromisso de hoje no Maracanã e o popular "coach" estranha um pouco a indagação porque o seu clube não está mais no páreo do campeonato. Mas logo em seguida alude a responsabilidade do "team" sob seus cuidados:

— Embora não tenhamos o direito de alimentar mais aspirações ao título, temos que encarar com grande seriedade a peleja desta tarde. Trata-se afinal de contas de um clássico e se não está em jogo um campeonato, pelo menos existe um compromisso muito sério de nossa parte com a torcida. E por falar em torcida, o Flamengo considera-se em falta com esta

imensa legião de adeptos que o acompanha e apoia em todas as vicissitudes, nos bons e nos maus momentos. Não quero fazer prognósticos, mas uma coisa posso assegurar: o Flamengo lutará pela vitória como se dela dependesse a conquista do campeonato de 1951.

QUADROS PARA A RODADA

Para a rodada número sete, pelo campeonato da cidade, os quadros formam-se assim constituídos:

AMÉRICA: — Osni, Joel e Osmar; Hilton, Osvaldinho e Ivan; Valtir, Manoel, Dimas, Ranulfo e Nivaldo.

FLAMENGO: — Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.

BANGU: — Osvaldo, Mendonça e Rafanelli; Rul, Mirim e Djalma; Menezes, Zizinho, Borio (Joel), Vermelho e Nivio (Moacir Brans).

VASCO: — Barbosa, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Manoel, Friaça, Jansen e Chico.

MADUREIRA: — Iresé, Bitum e Weber; Agnelo, Claudionor Valtir; Tampinha, Vadinho, Genuino, Silvinho e Osvaldinho.

BOTAFOGO: — Osvaldo, Gerson e Santos; Araújo, Ruarinho - Juvenal; Jarbas, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

FLUMINENSE: — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telé, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

S. CRISTÓVÃO: — Luis, Valdir e Torbis; Nel, Geraldo e Jordan; Geraldino, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

BONSUCESSO: — Ari, Flávia e Valdir; Urubaité, Gilberto e Luzitano; Carrea, Saladuro, Simões, Natinho e Helio.

CANTO DO RIO: — Horácio, Wagner e Cosme; Edezo, Valfo e Serafim; Julinho, Emanuel, Raimundo, Perácio e Jairo.

Favorito do Líder, o Vasco



CASTILHO: Vasco 2x1.
PINDARO: Empate 2x2.
PINHEIRO: Vasco 2x1.
VICTOR: Vasco 2x1.
EDSON: Vasco 2x1.
LAFAIETE: Vasco 2x1.
TELÉ: Empate 1x1.
ORLANDO: Bangu 1x1.
CARLYLE: Vasco 3x1.
DIDI: Vasco 2x1.
QUINCAS: Vasco 3x1.

TRÊS GRANDES PELEJAS NA SÉTIMA RODADA

A NOTA INTERNACIONAL

O NOVO SISTEMA DO VASCO

Anunciamos a direção técnica do Vasco que aplicará um novo sistema defensivo contra o Bangu. Vai ser muito interessante, sem dúvida.

Será até de um interesse de âmbito se o Vasco aplicasse domingo um "sistema" verdadeiramente novo, que não diz de modo definitivo a sua autêntica revolução se aparecer no Maracanã uma organização do jogo de defesa inteiramente nova, lançada por um dos maiores quadros deste extraordinário futebol de Brasil, cuja evolução técnica é vigiada de muito mais perto que se imagina, por observadores do mundo inteiro.

Mas acho que Oto Glória só quis explicar que, numa homenagem merecida ao imenso talento de Zizinho, providências especiais seriam tomadas para evitar que o grande meia goze de uma liberdade de movimentos que só poderia resultar em amarguras para o Vasco. É interessante lembrar, contudo, que no jogo do "turno" entre os dois mesmos adversários, o médio reserva Lolla que substituiu Danilo não conseguiu atrapalhar muito Zizinho e se chegou a ridicularizar seu jovem adversário direito, e apesar disso, o resultado final foi um empate de 1 a 1. Quase com certeza, Oto Glória, desta vez, só modificou ligeiramente a clássica "diagonal" vascaína para reforçar a vigilância sobre a meia direita nacional, o problema de impedir de se complicar um pouco com o papel confiado por Ondino Vieira a Zizinho, habitualmente meia recuado e "armador de jogadas" mas que, contra o Botafogo, apareceu transformado em "ponta de lança".

Claro que não estou a par das verdadeiras intenções

tem fama de se transformar quase constantemente num verdadeiro sexto atacante. Os adversários que aplicam o sistema "W.M.", com marcação cerrada e zonas zonalais como os italianos, os franceses e evidentemente os ingleses, costumam portar-se com a mais absoluta desconfiança em relação ao "Oswald" de Oswirk e a um "encarregado especial". Na ocasião do último jogo Austria-Itália em Viena, foi o meio de ala do "Milan", Annoverzi, que foi transformado em meia na "equipa azurra" para esta tarefa particular. No último França-Austria em Paris, Oswirk foi confiado aos cuidados de Baratte, meia-direita e capitão do Selection de France. No jogo Inglaterra-Austria, em Londres, devia ser Billy Wright, habitualmente meio de ala e também capitão do quadro, que jogaria especialmente meia esquerda para "marcar" Oswirk. Uma indisponibilidade de última hora fez com que Wright voltou para seu posto normal de meio direito e foi o meia Bradley que devia vigiar Oswirk, mas este, desta vez, representou seu papel de centro-médio da forma mais clássica, sem mais velozes ofensivas especiais.

Do Albert LAURENCE

Os resultados, na ordem: vitória da Austria por 1 a 0 e dois empates pela mesma contagem de 1 a 1, pouco permitiram tirar conclusões sobre a eficiência ou o fracasso das medidas especiais dos adversários dos austríacos.

Terem a de esperar até domingo à noite para apreciar a qualidade das providências tomadas por Oto Glória, no que diz respeito a Zizinho. E tentaremos não nos deixar influenciar pelo resultado do jogo, e... é sempre e mais difícil.

Terem a de esperar até domingo à noite para apreciar a qualidade das providências tomadas por Oto Glória, no que diz respeito a Zizinho. E tentaremos não nos deixar influenciar pelo resultado do jogo, e... é sempre e mais difícil.

America x Flamengo, Hoje no Maracanã e Amanhã: Bangu x Vasco e Fluminense x S. Cristóvão - Completarão a Jornada Madureira x Botafogo e Bonsucesso x Canto do Rio

Atinge o campeonato da cidade a sua sétima etapa. Cada vez há mais interesse. Acentua-se a medida que avança o certame, maior colorido, atendendo especialmente a circunstância do título supremo constituir uma verdadeira incógnita. Esta tarde, teremos o primeiro encontro da rodada, Jogará Flamengo e América, no Maracanã. Uma partida sem grande influência para o certame, mas que se impõe pela tradição e principalmente pela disposição de vitória que anima as duas equipes. O América tomou medidas excepcionais para dar início à recuperação de sua equipe, enquanto o Flamengo também está animado sob o mesmo sentido, para chegar ao final do campeonato ostentando pelo menos uma colocação honrosa. Em consequência há de se esperar muita luta, porque o triunfo só poderá pertencer ao onze que inevitavelmente melhor se exibir. Portanto, um bom "match" na abertura da rodada. No primeiro turno venceu o Flamengo por dois a um. Na preliminar jogaram os quadros de aspirantes dos mesmos grêmios.

Amanhã então, no Maracanã, teremos um prelúdio de sensação e sobretudo de grande importância. Estarão empenhados Bangu e Vasco, através de um choque que será decisivo as possibilidades dos subúrbios. E que, enquanto o Vasco jogará despreocupadamente, o Bangu terá a responsabilidade de defender a sua condição de concorrente real ao título supremo. E a cartada é sem dúvida perigosa. O Vasco de qualquer maneira dispõe de um grande conjunto e sobra-lhe ainda o desejo de triunfo, porque tem aspirações pelo menos de chegar no segundo posto. Daí porque o Bangu corre perigo. A essa altura, dos acontecimentos, um ponto que venha a perder o quadro suburbano importará no seu ajustamento do título máximo, porque acima de tudo permitirá a chegada do Botafogo e depois disso tudo será mais difícil. Trata-se, portanto, de um grande prelúdio em que Vasco e Bangu farão reviver as emoções dos seus torcedores. No prelúdio do jogo, houve empate de um a um. Na preliminar, jogaram os quadros de aspirantes.

O FLUMINENSE EMPENHADO COM O SAO CRISTOVÃO

Jogando em Alvaro Chaves, o Fluminense defenderá a vantagem apreciável que leva sobre os demais colocados, enfrentando o São Cristóvão. Trata-se de um prelúdio em que o tricolor aparece como franco favorito. Mas nem por isso poderá se descuidar. O São Cristóvão já fez alguma coisa para merecer ser respeitado e pelo menos não falta vontade aos seus homens no sentido de chegar a uma vitória sensacional. Mas de qualquer maneira, deverá prevalecer a maior categoria do Fluminense, a despeito do grande espírito de luta do seu adversário. Há grande expectativa em torno do "match", apesar da desigualdade de forças. No turno venceu o Fluminense, por cinco a zero. E na preliminar, o Fluminense defenderá a liderança do certame.

O BOTAFOGO IRA A MADUREIRA

Depois da vitória sensacional sobre o Bangu, o Botafogo terá que ir à Conselheiro Galvão para ali enfrentar o Madureira. E o prelúdio não parece ser nada fácil para o "Glorioso". Isto porque, em seus domínios, o tricolor suburbano foi sempre um rival temível. Adversários cate-

gorizados por ali já passaram e sentiram os efeitos do espírito de luta dos seus homens. Mais categorizado, todavia, o Botafogo preparou-se no sentido de vencer, se ver a vitória. Qualquer descuido a essa altura do certame, liquidará definitivamente as suas pretensões. Mas a peleja promete ser reñida e bem interessante. Venceu o Botafogo no turno, por 3 x 1. E os aspirantes farão a preliminar.

Jogando em seus domínios, o Bonsucesso enfrentará o Canto do Rio, com o qual promete um prelúdio sem maior interesse. Ambos não figuram entre os grêmios de possibilidades e por isso mesmo a vitória representa apenas para cada um dos quadros como um estímulo maior para os novos encontros. Os critérios para agora não parecerem sequer uma vez e daí porque o Bonsucesso é franco favorito. No turno, verificou-se um empate de 2 x 2.

Arbitros Para a Rodada

Mário Viana Para Vasco x Bangu e Malcher Para América x Flamengo

O Departamento de Arbitros, procedeu o arrolamento dos regulamentos dos árbitros para a sétima rodada, pelo campeonato da cidade. E o resultado foi que Gama Malcher atuou para Flamengo e América, marcado para esta tarde, no Maracanã. Mário Viana, por sua vez, dirigirá Bangu x Vasco, amanhã no Maracanã. Carlos de Oliveira Monteiro irá a Madureira para dirigir a peleja entre o clube local e o Botafogo. Erick Westman, estará em Alvaro Chaves, controlando Fluminense x São Cristóvão, cabendo, finalmente, ao espanhol Gimenes Molina, a responsabilidade do encontro Bonsucesso x Canto do Rio, marcado para a Avenida Teixeira de Castro.

ATÉ EDSON ESTA ATIRANDO EM GOAL

Como de hábito, o "apronto" colorido foi de curta duração: 90 minutos. Durante esses 90 minutos, porém, o equívoco titular fez uma boa exibição. Oficialmente, apenas Carlyle e Orlando marcaram gols. Entretanto, houve um gol de Edson, não confirmado por Zé de Morais, que não admite a menor irregularidade nas investidas. Edson, porém, ficou todo satisfeito, apesar do gol ter sido anulado. Agora ele vai tentar fazer o gol e para valer, em jogo de campeonato. Espírito de cooperação, apesar de menor irregularidade nas investidas. Edson, porém, ficou todo satisfeito, apesar do gol ter sido anulado. Agora ele vai tentar fazer o gol e para valer, em jogo de campeonato. Espírito de cooperação, apesar de menor irregularidade nas investidas.

VENCER, A PALAVRA DE ORDEM DO AMÉRICA

Ainda que fora do campeonato, o América tem pretensões de fazer uma campanha vitoriosa até o final da temporada. A sua esperança é de melhorar a colocação e se for possível em consequência a participação no Torneio Rio-São Paulo. Exploramos-se daí as providências tomadas pela direção técnica, levando os jogadores para Santa Branca e alterando também todo o programa de preparativos. Os rubros descerão hoje de Santa Branca. Estarão às 10 horas, em Campos Sales, onde almoçarão e ao mesmo tempo ficarão em repouso. E só depois tomarão rumo do Estádio Municipal, onde darão combate ao tradicional adversário rubro-negro.

ESQUERDINHA NÃO É OBRIGADO A BATER "PENALTY"

Num dia desta semana, fizemos a Flávio Costa a seguinte pergunta: — Se Esquerdinha tem direito a bater penalty na equipe do Flamengo? O "coach" respondeu: — Não. A cobrança de penalty não é monopólio de Esquerdinha. Entretanto, no jogo com o Independente, aquela altura, oom 4x2 para o Flamengo, julgou até aconselhável incumbir Esquerdinha de cobrança de penalty. Era uma medida de ordem psicológica. Esquerdinha, porém, não é obrigado a bater penalty, nem quero que a cobrança de penalty constitua problema para qualquer jogador de Flamengo.

Não Era má Notícia Para Gardini

Ainda o Sensacional Vitória de Luiz Carlos de Almeida. No intervalo do jogo entre Luiz Carlos de Almeida e o tenista italiano Gardini, alguém apareceu, com um ar um tanto ou quanto misterioso para entregar qualquer coisa ao adversário da raquete do Country Club. Murmuraram então, no meio da assistência, que se tratava de um telegrama. Com mais um pouco, espalhará-se a versão de que tinha sido uma maldade fazerem "aquilo" a Gardini. O "aquilo" significando o telegrama que dava a Gardini uma má notícia. Acontece, porém, que o telegrama via da colônia italiana, fazendo votos para que Gardini conquistasse um grande triunfo.

Boa Bola!

RODANDO... AUGUSTUS

Chegamos à sétima rodada do retorno e como "aperitivo" teremos hoje no Maracanã um América x Flamengo. Peleja que deverá ser das mais disputadas e interessantes e que poderá trazer a reabilitação para os rubros e um asso de vitória para a turma da Gávea, a satisfação de um sucesso, que será sem dúvida, motivo de grande alegria para a paciente e vibrante torcida de Flamengo. Esqueçamos os amos e os clubes disputando a quinta colocação...

tricolores, pouco depois ficou tudo esclarecido: de fato, Carlyle não atuará, porém não se tratava do popular centro-avante do Fluminense, o craque do momento que vem sendo fotografado por todos os ângulos. O Carlyle em questão é um modesto atacante do São Cristóvão, que ao contrário do seu famoso homônimo, não estará presente ao lado de domingo.

Uma Explicação

O sr. Flávio Costa suscitou as crônicas de perseguição o zagueiro Pavão que na

opinião de técnico rubro-negro é um craque na expressão do termo. Para o preparador da Gávea, Pavão vem correspondendo, a como prova de sua afirmativa acrescentou que somente Artisto foi o único centro-avante a marcar tentos contra o Flamengo. Os demais não conseguiram suplantar a marcação de Pavão. Em princípio, até parece que o sr. Flávio tem razão, mas pensando um pouco, vemos que esta prova apresentada não convence ninguém, pois para Pavão marcar o centro-avante adversário é por diversas vezes se esquece de suas funções de zagueiro central, facilitando a penetração de e pelas contrárias, ao mesmo tempo que obriga seus companheiros Biguá e Bria a socorrerem o flanco central quase sempre abandonado. Certamente Pavão "amarra" o center adversário, mas em compensação os meios rivais se "servem" à vontade e o resultado é o mesmo...

Pânico!...

NÃO JOGARÁ CARLYLE... ela a notícia que se espalhou pela cidade sendo em polvorosa os tricolores. Pânico entre os adeptos do líder...

O que será do Fluminense sem Carlyle?... era a dúvida que atormentava. Para tranquilidade dos

Batendo Palmas

As últimas situações de médio Araty, de Botafogo. O defensor alvi-negro agora mais preocupado com a bola de que com as "botanadas" vem sendo um valor dos mais positivos na sólida retaguarda alvi-negra.



Zizinho exige sempre cuidados e providências especiais da direção técnica de adversário. Deixar a total liberdade de movimento a um Zizinho seria um suicídio...

mo defensor se quarto zagueiro, inventada por Dori Kirschner quando era técnico do Grasshoppers de Zurich antes de vir no Brasil, e adotada pela Federação Sul e seu técnico federal Kari Rapana. Vamos ver... ano-ju-

É uma grande honra, mil vezes merecida. Além, por Zizinho, esta asção especial que todos seus adversários têm de lhe prestar obediência. Na Europa, existe e caso parecido de famoso centro-médio austríaco Oswirk (que vimos aqui no quadro do Austria de Viena na "Copa Rio"). Jogando no "scratch" austríaco, Oswirk

SEM PAGAR JUROS!

COMPRE MELHOR COMPRANDO A CREDITO

Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!

Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda do NATAL em condições: - tudo de crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO!

Esse é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha receber-lo agora mesmo, para ser melhor servido!

LOUVRE

FATO INÉDITO NOS ANAIS DO FUTEBOL BRASILEIRO: A Fuga Sensacional do Técnico Otto Pedro Bumbell

Um Pouco de Conversa Com o Leitor, Até Chegar ao Caso do Maior "Bluf" Passado no Esporte Gaúcho — Relembrando a História do Canhão de Totta Rodrigues, Que Mario Filho já Contou — Um Técnico Fracassado e Outros — O "Juiz Terremoto", Alguns Esforçadinhos e Vários "Picaretas" — O "Super-Técnico" Que Acabou Fugindo — Desertor do Exército Brasileiro, da Família e do Grêmio Porto Alegrense — Inimigo Dos Jornalistas

Reportagem de ADÃO CARRAZZONI (Especial Para ULTIMA HORA)

O futebol gaúcho, não pelo que aqui se tem visto em conjunto, mas pelos valores individuais que nos tem mostrado de cambulhada com alguns bondes autênticos, bem pode ser equiparado aos primeiros do Brasil.

Se passado, para só lembrarmos dois grandes nomes, basta citar Cláudio — no Flamengo não tão distante no tempo aparece, ainda, Ruzsinski, Cesar, Luiz Carvalho e outros. Embora já velhos para o dialeto futebolístico desta tropica lusitana São Sebastião do Rio de Janeiro, aí ainda estão em atividade, tentando em não guardar as chuteiras, os "baizqueanos" Pirilo, Avila e Chico.

vitória sobre as cabeças dos técnicos que a forte proteção. Ficou com o "Rei na barriga" — Tal e qual o Otto Pedro Bumbell. Mas a história desse moço, razão principal desta reportagem, vai mais adiante.

O "HOMEM DO CANHAO" E OUTROS

Antigamente, antes, muito antes dos técnicos "mascarados" de hoje, quando brilhavam jogadores do porte de Enrico Lara, Risada, Dario, Foguinho, Luis Luz, Nenê, Gradim e outros consagrados para sempre na lembrança do Rio Grande do Sul futebolístico, o velho jornalista Augusto Totta Rodrigues pontificou na direção da seleção gaúcha. Tinha métodos esquisitos de treinamentos; levava para a quadra com seus pupilos e sala para longas conversas que, quase sempre, findavam no topo do Morro da Polícia. Ou então treinava seu pessoal subindo e descendo dos bondes em movimento. Coisa assim! A maior excentricidade de Totta Rodrigues, entretanto, foi contar por Mário Filho, Totta era e ainda é "doente" pelo Fluminense. Quando não jogava, como bom "pô de arto" torcia desesperadamente. Um dia de grande jogo do Fluminense Totta Rodrigues construiu um canhão de verdade e foi se postar em cima de um muro. E cada

Dal lhe veio o cognome de "Otacilio dos Santos vive o drama do técnico de clube pequeno. Sabe lá o que é isso?"

Bom sujeito é o velho Gradim. Esforçado e crente. Deve andar por Novo Hamburgo. Tete ativamente tem sua estrela bem no alto. É o técnico do Internacional, bi-campeão da capital gaúcha. E dos dois que acredita em feitiço, benzume, manda fazer "serviço" para o adversário perder.

Volante, o bamba. Dos técnicos que o futebol gaúcho importou, um apenas deixou saudades: Carlo Volante. O argentino que foi craque internacional e que conhecia profundamente o futebol e sabe ensinar, sabe transmitir seus conhecimentos. Seu último ano em Porto Alegre foi a mais catagórica prova de sua classe, pois levantou um campeonato com jogadores velhos e cansados. E o que não era velho, era medíocre.

Volante se encontra na Itália. Já em 1906 quando se realizavam as Olimpíadas em Atenas, os finlandeses demonstraram as suas aptidões técnicas levando consigo algumas medalhas de ouro. Desde então, os atletas finlandeses continuaram sempre a marcar o esporte em todos os estudos em que se apresentavam, assumindo e muito justamente foi a Finlândia considerada como país pioneiro e tecnicamente capaz de promover os jogos em sua terra. Antecedeu isto, no agrado de 1926 em Berlim, quando os japoneses, que também pleiteavam organizar os seguintes jogos, foram derrotados na votação. Coube, assim, ao pequeno país nórdico a honra de reunir na Finlândia os melhores atletas do mundo para os Jogos Olímpicos que se deveriam realizar no verão de 1940. No devido tempo iniciaram as obras de um estádio e várias olimpíadas, agoras para lá do acontecimento. Trabalhava-se arduamente para que os visitantes tivessem tudo o que fosse necessário. Também os desportistas do mundo inteiro já se preparavam com os olhos voltados para Helsinki. Mas... não eram festas de paz... e havia outros olhares voltados para Helsinki, porém com pretensões mais sérias que simples vitórias olímpicas. Quando chegou o verão de 1940, o sol brilhava quente e a pele branca do seu povo, havia ainda muitos finlandeses e que ainda sentiam na carne as queimaduras, produzidas pelos incêndios causados por bombas russas. Havia mesmo muitos visitantes do solo finlandês, em vez de uniformes esportivos, usavam fardes militares. Os jovens da Finlândia que pretendiam defender a sua bandeira nos campos esportivos, dormiam de sono da glória eterna, depois de tê-la defendido gloriosamente nos campos de batalha. O mundo estava em chamas — e a juventude lutava por ideais mais altos.

A pequena Finlândia lutou bravamente contra seus oprimidos numericamente superiores, porém, teve que capitular e sofrer duas ocupações, tendo-se privada das suas riquezas naturais. Veio a paz, e novamente a bandeira branca com a cruz azul, flamejava nos mastros da vitória. Então, todo o mundo se empenhou no trabalho de reconstrução da sua patria queimada. Transcorridos alguns anos, mais uma vez podiam se realizar as Olimpíadas, porém, tendo sofrido demasiado com os

horrores da guerra a Finlândia ainda não estava em condições de organizar as Olimpíadas, cabendo portanto em 1948, a Inglaterra a honra de organizar as Olimpíadas, chamadas Olímpicas, que durante duas semanas simbolizará a paz universal.

Calculamos que aproximadamente 4.000 atletas, vindos dos cantos mais longínquos do mundo, estarão na Finlândia, a fim de participarem da maior festa esportiva do mundo. Mais de 80 países mandarão representantes da sua juventude para os jogos, e portanto é lógico que somente uma pequena porcentagem dos países participantes tenha possibilidades de triunfar numa das provas a ser disputadas. No entanto, os Jogos Olímpicos adquirem tal importância para os desportistas, que somente a mera presença nesses certames, já representa uma glória desportiva.

O Brasil, espera enviar uma representação de cerca de 200 pessoas para Helsinki, e pela primeira vez podemos afirmar que as nossas possibilidades de obter pelo menos um título olímpico, além de várias outras honrosas classificações.

Conforme noticiamos em nossa primeira resenha, temos por objetivo, não só examinar as nossas possibilidades esportivas, mas trazer aos nossos leitores as últimas informações sobre o que está acontecendo no mundo do esporte, em relação aos Jogos, mas também, informar ao público brasileiro o máximo possível sobre os jogos onde os mesmos se realizam. Assim, sobre os costumes daquele povo, etc. Portanto, dedicamos esta resenha como justa homenagem ao país organizador dos jogos, como também examinamos um dos grandes adversários dos esportistas brasileiros que se empenham em disputas esportivas na Europa — o chinês.

Já em 1906 quando se realizavam as Olimpíadas em Atenas, os finlandeses demonstraram as suas aptidões técnicas levando consigo algumas medalhas de ouro. Desde então, os atletas finlandeses continuaram sempre a marcar o esporte em todos os estudos em que se apresentavam, assumindo e muito justamente foi a Finlândia considerada como país pioneiro e tecnicamente capaz de promover os jogos em sua terra. Antecedeu isto, no agrado de 1926 em Berlim, quando os japoneses, que também pleiteavam organizar os seguintes jogos, foram derrotados na votação. Coube, assim, ao pequeno país nórdico a honra de reunir na Finlândia os melhores atletas do mundo para os Jogos Olímpicos que se deveriam realizar no verão de 1940. No devido tempo iniciaram as obras de um estádio e várias olimpíadas, agoras para lá do acontecimento. Trabalhava-se arduamente para que os visitantes tivessem tudo o que fosse necessário. Também os desportistas do mundo inteiro já se preparavam com os olhos voltados para Helsinki. Mas... não eram festas de paz... e havia outros olhares voltados para Helsinki, porém com pretensões mais sérias que simples vitórias olímpicas. Quando chegou o verão de 1940, o sol brilhava quente e a pele branca do seu povo, havia ainda muitos finlandeses e que ainda sentiam na carne as queimaduras, produzidas pelos incêndios causados por bombas russas. Havia mesmo muitos visitantes do solo finlandês, em vez de uniformes esportivos, usavam fardes militares. Os jovens da Finlândia que pretendiam defender a sua bandeira nos campos esportivos, dormiam de sono da glória eterna, depois de tê-la defendido gloriosamente nos campos de batalha. O mundo estava em chamas — e a juventude lutava por ideais mais altos.

A pequena Finlândia lutou bravamente contra seus oprimidos numericamente superiores, porém, teve que capitular e sofrer duas ocupações, tendo-se privada das suas riquezas naturais. Veio a paz, e novamente a bandeira branca com a cruz azul, flamejava nos mastros da vitória. Então, todo o mundo se empenhou no trabalho de reconstrução da sua patria queimada. Transcorridos alguns anos, mais uma vez podiam se realizar as Olimpíadas, porém, tendo sofrido demasiado com os

horrores da guerra a Finlândia ainda não estava em condições de organizar as Olimpíadas, cabendo portanto em 1948, a Inglaterra a honra de organizar as Olimpíadas, chamadas Olímpicas, que durante duas semanas simbolizará a paz universal.

Calculamos que aproximadamente 4.000 atletas, vindos dos cantos mais longínquos do mundo, estarão na Finlândia, a fim de participarem da maior festa esportiva do mundo. Mais de 80 países mandarão representantes da sua juventude para os jogos, e portanto é lógico que somente uma pequena porcentagem dos países participantes tenha possibilidades de triunfar numa das provas a ser disputadas. No entanto, os Jogos Olímpicos adquirem tal importância para os desportistas, que somente a mera presença nesses certames, já representa uma glória desportiva.

menço, inventou forte gripe na hora de embarcar no avião, se deixando ficar em Porto Alegre, e o fôsse muito conhecido Gentil Cardoso. Todos esses foram, ao seu tempo, verdadeiros "blufs" pregados aos clubes portolegenses. A vítima maior desses aventureiros tem sido o Cruzeiro, clube rico que desde 1922 não levanta um campeonato.

Um homem assim só tinha que vencer. E venceu. É verdade que nunca fez milagres: as seleções gaúchas treinadas por ele nunca passaram por São Paulo. Mas eis, o "professor", levava uma vantagem sobre os outros técnicos. Era jornalista. Tudo que os jogadores faziam certo por conta própria deitava partido. Escrevia crônicas dizendo que o jogador lá e tal havia cumprido direitinho suas ordens. Quando os jogadores perdiam um jogo, lá vinha o "professor" pelas colunas do jornal garantir seu cartaz: não haviam

os jogadores cumprido suas ordens... INIMIGO DOS COLEGAS. Como o técnico, Otto Pedro Bumbell certa vez foi acusado pelo guarda-lua Cláudio, atualmente no Flamengo, de tentar suborná-lo. Mas acabou querendo processar o então "keeper" corinthiano. Como cronista esportivo, dono de uma verborragia tremenda, onde entravam Shakespeare e outros clássicos, xingava os colegas que apontavam seus erros. Assim, o cronista Otto Pedro Bumbell defendia o técnico Otto Pedro Bumbell. Com o colega Cid Pinheiro Cabral formamos, no sul, entre

os que combatiam os erros do técnico da seleção gaúcha. Certo ocasião, o técnico-jornalista (Bumbell era sub-oficial do Exército) investiu pela imprensa contra o colega de Totta da Tarde, numa linguagem que faria corar até um ativo. Foi, então, repudiado pela maioria dos cronistas esportivos de Porto Alegre. Manhosos, Bumbell acabou reconquistando a amizade dos colegas.

O GRANDE GOLPE FINAL. Hoje, com certa amargura, com tristeza mesmo, vemos que aquilo que escrevemos e pensamos sobre Otto Pedro Bumbell era terrivelmente verdadeira. Perante os que lhe deram for-

ça e poder, diante dos que prestigiaram sua carreira de técnico, Bumbell revelou-se em toda a nudez de sua sordida estrutura. Desafiou a máscara do rosto. Mandou as fadas do Exército, o clube que lhe deu nome e prestígio, fugiu para a América Central, às vésperas de um sério compromisso do Grêmio Porto Alegrense.

Nesta hora, Otto Pedro Bumbell, desertor do Exército de Brasil, desertor da família, desertor do seu clube, está na Costa Rica, tratando de "engruipear" outros atletas... Ainda bem que a nós e calhorda Otto Pedro Bumbell não flutua.



Teté, técnico atual do Internacional, de Porto Alegre. Acredita em bruxaria.

Da nova formação dos pampas encaixada pelo associativo guabiarino aqui está brilhando, com maior ou menor intensidade, de Clarel, Hermes, Tesourinha, Cláudio, Adãozinho, Ruzsinski e Saladuro. Além do "pivot" Nelson Adams, lesionado seriamente num treino do Fluminense, sobram também, para citar, Bailejo — devotado ao Grêmio sem ter jogado um "match", o que, no entanto, dá Laranjeiras, Cabano e Sarará, que ainda não acertaram o pé no Vasco. Dos que vieram e voltaram sem glórias para os pampas, lembramos Gago e Luizinho. Por aqui também passam juvenis, estas estrelas continuam luzindo na capital bañetante.

O PROBLEMA DOS TÉCNICOS

Recordamos nesta reportagem os nomes desses craques gaúchos para realçar, apenas, que todos eles quando atuando em conjunto regional pouco brilharam, pois a seleção do Rio Grande do Sul vem cumprindo, há anos, sempre a mesma performance — isto é — retornam aos paxos após a inevitável "parada" frente aos paulistas.

Muitas vezes, em anos que ficaram distantes, os jogadores gaúchos individualmente brilharam, apresentaram suas melhores qualidades, mas quando se tratava de uma partida entre o Guarani e o Bagé, Deserveu todo o jogo, mas não disse quem venceu o empate.

Um sonhador esse Otávio Hipólito. Mas foi para Porto Alegre e em seguida não se sabe como, acabou assumindo a direção técnica da seleção gaúcha de futebol. Nesse ano, talvez pelo excesso de teorias, os gaúchos apanharam por escotes mais contundentes.

OUTROS TÉCNICOS ISULINOS

Entre os técnicos que mais brilharam no cenário gaúcho, o combatido Telemaco Frazão de Lima pode ser citado. Teve época de grande fulgor na direção do Grêmio Porto Alegrense. Levantou muitos campeonatos. E resolveu voltar para o Rio, fixando-se no Vasco da Gama. Em São Januário as coisas não andaram bem e ele achou melhor voltar para Porto Alegre. O Grêmio lhe recebeu de braços abertos e o título prodígio ainda brilha em seus olhos. Quando, porém, tratava a seleção gaúcha o resultado era de sempre — pará ante os paulistas.

A estrela de Telemaco foi se apagando aos poucos. O Grêmio passou para o Cruzeiro. "Colina Melancólica" ardeu de dorreta em dorreta. Encerrou a carreira no clube alvi-azul por algum tempo na "Barragem". Quando, porém, tratava a seleção gaúcha o resultado era de sempre — pará ante os paulistas.

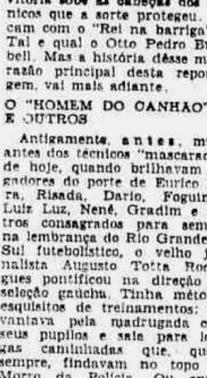
OS QUE PROCURAM ACERTAR

Há, naturalmente, não só em Porto Alegre, mas também em outros centros, como Bagé, Pelotas, Livramento e Novo Hamburgo, homens dedicados e leais ao esporte que embora com escassos conhecimentos de educação física e táticas esportivas de ataques e defesas, tudo dão, tudo sacrificam em favor das equipes que estão sob seus cuidados.

Esses abnegados, com ordenados muitas vezes ínfimos, são os que "procuram acertar". Geralmente acabam errando mais do que acertando. Quando acertam, são logo endossados e contratados pelos clubes mais poderosos de Porto Alegre.

ACABAM "MASCARADOS"

Nessa altura, contratados pelo Grêmio, Internacional ou Cruzeiro, os abnegados de ontem se transformam nos jantacinos de hoje. Enfim "mascara". Deitam cátedra. Maldizem os pobres cronistas da terra. Contando quase sempre com bons valores individuais em suas equipes, ou mesmo por sorte — fator sempre aliado ao esporte — é mesmo natural que vençam um campeonato. Algum tem que vencer, é claro! O vinho da



Telemaco Frazão de Lima. Teve nota chance no futebol gaúcho.

lia, mas seu nome ainda hoje é lembrado com saudade em Porto Alegre. Um grande esportista. Um grande técnico. Um grande e leal amigo.

OS "PICARETAS" DESCOBREM O "EL DORADO"

Com técnicos em sua quase totalidade fracos, Porto Alegre se tornou, por isso mesmo, no

verdadeiro "El Dorado" dos "picaretas", dos técnicos de arribação, que vão ao sul tapar furos e depois dão o golpe com os bolos recheados.

Nesse caso estão "don" Henrique Goldenberg, Emerich Hirschel, Gonzalez (que no último compromisso do Internacional aqui no Rio frente ao Fla-

meio, inventou forte gripe na hora de embarcar no avião, se deixando ficar em Porto Alegre, e o fôsse muito conhecido Gentil Cardoso. Todos esses foram, ao seu tempo, verdadeiros "blufs" pregados aos clubes portolegenses. A vítima maior desses aventureiros tem sido o Cruzeiro, clube rico que desde 1922 não levanta um campeonato.

Um homem assim só tinha que vencer. E venceu. É verdade que nunca fez milagres: as seleções gaúchas treinadas por ele nunca passaram por São Paulo. Mas eis, o "professor", levava uma vantagem sobre os outros técnicos. Era jornalista. Tudo que os jogadores faziam certo por conta própria deitava partido. Escrevia crônicas dizendo que o jogador lá e tal havia cumprido direitinho suas ordens. Quando os jogadores perdiam um jogo, lá vinha o "professor" pelas colunas do jornal garantir seu cartaz: não haviam

os jogadores cumprido suas ordens... INIMIGO DOS COLEGAS. Como o técnico, Otto Pedro Bumbell certa vez foi acusado pelo guarda-lua Cláudio, atualmente no Flamengo, de tentar suborná-lo. Mas acabou querendo processar o então "keeper" corinthiano. Como cronista esportivo, dono de uma verborragia tremenda, onde entravam Shakespeare e outros clássicos, xingava os colegas que apontavam seus erros. Assim, o cronista Otto Pedro Bumbell defendia o técnico Otto Pedro Bumbell. Com o colega Cid Pinheiro Cabral formamos, no sul, entre

os que combatiam os erros do técnico da seleção gaúcha. Certo ocasião, o técnico-jornalista (Bumbell era sub-oficial do Exército) investiu pela imprensa contra o colega de Totta da Tarde, numa linguagem que faria corar até um ativo. Foi, então, repudiado pela maioria dos cronistas esportivos de Porto Alegre. Manhosos, Bumbell acabou reconquistando a amizade dos colegas.

O GRANDE GOLPE FINAL. Hoje, com certa amargura, com tristeza mesmo, vemos que aquilo que escrevemos e pensamos sobre Otto Pedro Bumbell era terrivelmente verdadeira. Perante os que lhe deram for-

ça e poder, diante dos que prestigiaram sua carreira de técnico, Bumbell revelou-se em toda a nudez de sua sordida estrutura. Desafiou a máscara do rosto. Mandou as fadas do Exército, o clube que lhe deu nome e prestígio, fugiu para a América Central, às vésperas de um sério compromisso do Grêmio Porto Alegrense.

Nesta hora, Otto Pedro Bumbell, desertor do Exército de Brasil, desertor da família, desertor do seu clube, está na Costa Rica, tratando de "engruipear" outros atletas... Ainda bem que a nós e calhorda Otto Pedro Bumbell não flutua.

Recordamos nesta reportagem os nomes desses craques gaúchos para realçar, apenas, que todos eles quando atuando em conjunto regional pouco brilharam, pois a seleção do Rio Grande do Sul vem cumprindo, há anos, sempre a mesma performance — isto é — retornam aos paxos após a inevitável "parada" frente aos paulistas.

Muitas vezes, em anos que ficaram distantes, os jogadores gaúchos individualmente brilharam, apresentaram suas melhores qualidades, mas quando se tratava de uma partida entre o Guarani e o Bagé, Deserveu todo o jogo, mas não disse quem venceu o empate.



Otacilio dos Santos vive o drama do técnico de clube pequeno. Sabe lá o que é isso?

Dal lhe veio o cognome de "Otacilio dos Santos vive o drama do técnico de clube pequeno. Sabe lá o que é isso?"

Bom sujeito é o velho Gradim. Esforçado e crente. Deve andar por Novo Hamburgo. Tete ativamente tem sua estrela bem no alto. É o técnico do Internacional, bi-campeão da capital gaúcha. E dos dois que acredita em feitiço, benzume, manda fazer "serviço" para o adversário perder.

Volante, o bamba. Dos técnicos que o futebol gaúcho importou, um apenas deixou saudades: Carlo Volante. O argentino que foi craque internacional e que conhecia profundamente o futebol e sabe ensinar, sabe transmitir seus conhecimentos. Seu último ano em Porto Alegre foi a mais catagórica prova de sua classe, pois levantou um campeonato com jogadores velhos e cansados. E o que não era velho, era medíocre.

Volante se encontra na Itália. Já em 1906 quando se realizavam as Olimpíadas em Atenas, os finlandeses demonstraram as suas aptidões técnicas levando consigo algumas medalhas de ouro. Desde então, os atletas finlandeses continuaram sempre a marcar o esporte em todos os estudos em que se apresentavam, assumindo e muito justamente foi a Finlândia considerada como país pioneiro e tecnicamente capaz de promover os jogos em sua terra. Antecedeu isto, no agrado de 1926 em Berlim, quando os japoneses, que também pleiteavam organizar os seguintes jogos, foram derrotados na votação. Coube, assim, ao pequeno país nórdico a honra de reunir na Finlândia os melhores atletas do mundo para os Jogos Olímpicos que se deveriam realizar no verão de 1940. No devido tempo iniciaram as obras de um estádio e várias olimpíadas, agoras para lá do acontecimento. Trabalhava-se arduamente para que os visitantes tivessem tudo o que fosse necessário. Também os desportistas do mundo inteiro já se preparavam com os olhos voltados para Helsinki. Mas... não eram festas de paz... e havia outros olhares voltados para Helsinki, porém com pretensões mais sérias que simples vitórias olímpicas. Quando chegou o verão de 1940, o sol brilhava quente e a pele branca do seu povo, havia ainda muitos finlandeses e que ainda sentiam na carne as queimaduras, produzidas pelos incêndios causados por bombas russas. Havia mesmo muitos visitantes do solo finlandês, em vez de uniformes esportivos, usavam fardes militares. Os jovens da Finlândia que pretendiam defender a sua bandeira nos campos esportivos, dormiam de sono da glória eterna, depois de tê-la defendido gloriosamente nos campos de batalha. O mundo estava em chamas — e a juventude lutava por ideais mais altos.

A pequena Finlândia lutou bravamente contra seus oprimidos numericamente superiores, porém, teve que capitular e sofrer duas ocupações, tendo-se privada das suas riquezas naturais. Veio a paz, e novamente a bandeira branca com a cruz azul, flamejava nos mastros da vitória. Então, todo o mundo se empenhou no trabalho de reconstrução da sua patria queimada. Transcorridos alguns anos, mais uma vez podiam se realizar as Olimpíadas, porém, tendo sofrido demasiado com os

horrores da guerra a Finlândia ainda não estava em condições de organizar as Olimpíadas, cabendo portanto em 1948, a Inglaterra a honra de organizar as Olimpíadas, chamadas Olímpicas, que durante duas semanas simbolizará a paz universal.

Calculamos que aproximadamente 4.000 atletas, vindos dos cantos mais longínquos do mundo, estarão na Finlândia, a fim de participarem da maior festa esportiva do mundo. Mais de 80 países mandarão representantes da sua juventude para os jogos, e portanto é lógico que somente uma pequena porcentagem dos países participantes tenha possibilidades de triunfar numa das provas a ser disputadas. No entanto, os Jogos Olímpicos adquirem tal importância para os desportistas, que somente a mera presença nesses certames, já representa uma glória desportiva.

O Brasil, espera enviar uma representação de cerca de 200 pessoas para Helsinki, e pela primeira vez podemos afirmar que as nossas possibilidades de obter pelo menos um título olímpico, além de várias outras honrosas classificações.

Conforme noticiamos em nossa primeira resenha, temos por objetivo, não só examinar as nossas possibilidades esportivas, mas trazer aos nossos leitores as últimas informações sobre o que está acontecendo no mundo do esporte, em relação aos Jogos, mas também, informar ao público brasileiro o máximo possível sobre os jogos onde os mesmos se realizam. Assim, sobre os costumes daquele povo, etc. Portanto, dedicamos esta resenha como justa homenagem ao país organizador dos jogos, como também examinamos um dos grandes adversários dos esportistas brasileiros que se empenham em disputas esportivas na Europa — o chinês.

Já em 1906 quando se realizavam as Olimpíadas em Atenas, os finlandeses demonstraram as suas aptidões técnicas levando consigo algumas medalhas de ouro. Desde então, os atletas finlandeses continuaram sempre a marcar o esporte em todos os estudos em que se apresentavam, assumindo e muito justamente foi a Finlândia considerada como país pioneiro e tecnicamente capaz de promover os jogos em sua terra. Antecedeu isto, no agrado de 1926 em Berlim, quando os japoneses, que também pleiteavam organizar os seguintes jogos, foram derrotados na votação. Coube, assim, ao pequeno país nórdico a honra de reunir na Finlândia os melhores atletas do mundo para os Jogos Olímpicos que se deveriam realizar no verão de 1940. No devido tempo iniciaram as obras de um estádio e várias olimpíadas, agoras para lá do acontecimento. Trabalhava-se arduamente para que os visitantes tivessem tudo o que fosse necessário. Também os desportistas do mundo inteiro já se preparavam com os olhos voltados para Helsinki. Mas... não eram festas de paz... e havia outros olhares voltados para Helsinki, porém com pretensões mais sérias que simples vitórias olímpicas. Quando chegou o verão de 1940, o sol brilhava quente e a pele branca do seu povo, havia ainda muitos finlandeses e que ainda sentiam na carne as queimaduras, produzidas pelos incêndios causados por bombas russas. Havia mesmo muitos visitantes do solo finlandês, em vez de uniformes esportivos, usavam fardes militares. Os jovens da Finlândia que pretendiam defender a sua bandeira nos campos esportivos, dormiam de sono da glória eterna, depois de tê-la defendido gloriosamente nos campos de batalha. O mundo estava em chamas — e a juventude lutava por ideais mais altos.

A pequena Finlândia lutou bravamente contra seus oprimidos numericamente superiores, porém, teve que capitular e sofrer duas ocupações, tendo-se privada das suas riquezas naturais. Veio a paz, e novamente a bandeira branca com a cruz azul, flamejava nos mastros da vitória. Então, todo o mundo se empenhou no trabalho de reconstrução da sua patria queimada. Transcorridos alguns anos, mais uma vez podiam se realizar as Olimpíadas, porém, tendo sofrido demasiado com os

horrores da guerra a Finlândia ainda não estava em condições de organizar as Olimpíadas, cabendo portanto em 1948, a Inglaterra a honra de organizar as Olimpíadas, chamadas Olímpicas, que durante duas semanas simbolizará a paz universal.

Calculamos que aproximadamente 4.000 atletas, vindos dos cantos mais longínquos do mundo, estarão na Finlândia, a fim de participarem da maior festa esportiva do mundo. Mais de 80 países mandarão representantes da sua juventude para os jogos, e portanto é lógico que somente uma pequena porcentagem dos países participantes tenha possibilidades de triunfar numa das provas a ser disputadas. No entanto, os Jogos Olímpicos adquirem tal importância para os desportistas, que somente a mera presença nesses certames, já representa uma glória desportiva.

Jogos Olímpicos à Vista

A FINLÂNDIA CHAMA A JUVENTUDE DO MUNDO

Por MARIO JOFFE

No dia 18 de julho de 1952, trazida por atletas de vários países, de Atenas na Grécia, será aberta em Helsinki a chamada Olimpíada, que durante duas semanas simbolizará a paz universal.

Calculamos que aproximadamente 4.000 atletas, vindos dos cantos mais longínquos do mundo, estarão na Finlândia, a fim de participarem da maior festa esportiva do mundo. Mais de 80 países mandarão representantes da sua juventude para os jogos, e portanto é lógico que somente uma pequena porcentagem dos países participantes tenha possibilidades de triunfar numa das provas a ser disputadas. No entanto, os Jogos Olímpicos adquirem tal importância para os desportistas, que somente a mera presença nesses certames, já representa uma glória desportiva.

O Brasil, espera enviar uma representação de cerca de 200 pessoas para Helsinki, e pela primeira vez podemos afirmar que as nossas possibilidades de obter pelo menos um título olímpico, além de várias outras honrosas classificações.

Conforme noticiamos em nossa primeira resenha, temos por objetivo, não só examinar as nossas possibilidades esportivas, mas trazer aos nossos leitores as últimas informações sobre o que está acontecendo no mundo do esporte, em relação aos Jogos, mas também, informar ao público brasileiro o máximo possível sobre os jogos onde os mesmos se realizam. Assim, sobre os costumes daquele povo, etc. Portanto, dedicamos esta resenha como justa homenagem ao país organizador dos jogos, como também examinamos um dos grandes adversários dos esportistas brasileiros que se empenham em disputas esportivas na Europa — o chinês.

Já em 1906 quando se realizavam as Olimpíadas em Atenas, os finlandeses demonstraram as suas aptidões técnicas levando consigo algumas medalhas de ouro. Desde então, os atletas finlandeses continuaram sempre a marcar o esporte em todos os estudos em que se apresentavam, assumindo e muito justamente foi a Finlândia considerada como país pioneiro e tecnicamente capaz de promover os jogos em sua terra. Antecedeu isto, no agrado de 1926 em Berlim, quando os japoneses, que também pleiteavam organizar os seguintes jogos, foram derrotados na votação. Coube, assim, ao pequeno país nórdico a honra de reunir na Finlândia os melhores atletas do mundo para os Jogos Olímpicos que se deveriam realizar no verão de 1940. No devido tempo iniciaram as obras de um estádio e várias olimpíadas, agoras para lá do acontecimento. Trabalhava-se arduamente para que os visitantes tivessem tudo o que fosse necessário. Também os desportistas do mundo inteiro já se preparavam com os olhos voltados para Helsinki. Mas... não eram festas de paz... e havia outros olhares voltados para Helsinki, porém com pretensões mais sérias que simples vitórias olímpicas. Quando chegou o verão de 1940, o sol brilhava quente e a pele branca do seu povo, havia ainda muitos finlandeses e que ainda sentiam na carne as queimaduras, produzidas pelos incêndios causados por bombas russas. Havia mesmo muitos visitantes do solo finlandês, em vez de uniformes esportivos, usavam fardes militares. Os jovens da Finlândia que pretendiam defender a sua bandeira nos campos esportivos, dormiam de sono da glória eterna, depois de tê-la defendido gloriosamente nos campos de batalha. O mundo estava em chamas — e a juventude lutava por ideais mais altos.

A pequena Finlândia lutou bravamente contra seus oprimidos numericamente superiores, porém, teve que capitular e sofrer duas ocupações, tendo-se privada das suas riquezas naturais. Veio a paz, e novamente a bandeira branca com a cruz azul, flamejava nos mastros da vitória. Então, todo o mundo se empenhou no trabalho de reconstrução da sua patria queimada. Transcorridos alguns anos, mais uma vez podiam se realizar as Olimpíadas, porém, tendo sofrido demasiado com os

horrores da guerra a Finlândia ainda não estava em condições de organizar as Olimpíadas, cabendo portanto em 1948, a Inglaterra a honra de organizar as Olimpíadas, chamadas Olímpicas, que durante duas semanas simbolizará a paz universal.

Calculamos que aproximadamente 4.000 atletas, vindos dos cantos mais longínquos do mundo, estarão na Finlândia, a fim de participarem da maior festa esportiva do mundo. Mais de 80 países mandarão representantes da sua juventude para os jogos, e portanto é lógico que somente uma pequena porcentagem dos países participantes tenha possibilidades de triunfar numa das provas a ser disputadas. No entanto, os Jogos Olímpicos adquirem tal importância para os desportistas, que somente a mera presença nesses certames, já representa uma glória desportiva.

O Brasil, espera enviar uma representação de cerca de 200 pessoas para Helsinki, e pela primeira vez podemos afirmar que as nossas possibilidades de obter pelo menos um título olímpico, além de várias outras honrosas classificações.

Conforme noticiamos em nossa primeira resenha, temos por objetivo, não só examinar as nossas possibilidades esportivas, mas trazer aos nossos leitores as últimas informações sobre o que está acontecendo no mundo do esporte, em relação aos Jogos, mas também, informar ao público brasileiro o máximo possível sobre os jogos onde os mesmos se realizam. Assim, sobre os costumes daquele povo, etc. Portanto, dedicamos esta resenha como justa homenagem ao país organizador dos jogos, como também examinamos um dos grandes adversários dos esportistas brasileiros que se empenham em disputas esportivas na Europa — o chinês.

Já em 1906 quando se realizavam as Olimpíadas em Atenas, os finlandeses demonstraram as suas aptidões técnicas levando consigo algumas medalhas de ouro. Desde então, os atletas finlandeses continuaram sempre a marcar o esporte em todos os estudos em que se apresentavam, assumindo e muito justamente foi a Finlândia considerada como país pioneiro e tecnicamente capaz de promover os jogos em sua terra. Antecedeu isto, no agrado de 1926 em Berlim, quando os japoneses, que também pleiteavam organizar os seguintes jogos, foram derrotados na votação. Coube, assim, ao pequeno país nórdico a honra de reunir na Finlândia os melhores atletas do mundo para os Jogos Olímpicos que se deveriam realizar no verão de 1940. No devido tempo iniciaram as obras de um estádio e várias olimpíadas, agoras para lá do acontecimento. Trabalhava-se arduamente para que os visitantes tivessem tudo o que fosse necessário. Também os desportistas do mundo inteiro já se preparavam com os olhos voltados para Helsinki. Mas... não eram festas de paz... e havia outros olhares voltados para Helsinki, porém com pretensões mais sérias que simples vitórias olímpicas. Quando chegou o verão de 1940, o sol brilhava quente e a pele branca do seu povo, havia ainda muitos finlandeses e que ainda sentiam na carne as queimaduras, produzidas pelos incêndios causados por bombas russas. Havia mesmo muitos visitantes do solo finlandês, em vez de uniformes esportivos, usavam fardes militares. Os jovens da Finlândia que pretendiam defender a sua bandeira nos campos esportivos, dormiam de sono da glória eterna, depois de tê-la defendido gloriosamente nos campos de batalha. O mundo estava em chamas — e a juventude lutava por ideais mais altos.

A pequena Finlândia lutou bravamente contra seus oprimidos numericamente superiores, porém, teve que capitular e sofrer duas ocupações, tendo-se privada das suas riquezas naturais. Veio a paz, e novamente a bandeira branca com a cruz azul, flamejava nos mastros da vitória. Então, todo o mundo se empenhou no trabalho de reconstrução da sua patria queimada. Transcorridos alguns anos, mais uma vez podiam se realizar as Olimpíadas, porém, tendo sofrido demasiado com os

horrores da guerra a Finlândia ainda não estava em condições de organizar as Olimpíadas, cabendo portanto em 1948, a Inglaterra a honra de organizar as Olimpíadas, chamadas Olímpicas, que durante duas semanas simbolizará a paz universal.



Atletas em ação na pista olímpica de Helsinki.

Atletas em ação na pista olímpica de Helsinki. Junto à vila olímpica está localizada o velódromo. Quanto à vila olímpica devemos esclarecer que esta será em forma de blocos residenciais e que as vezes terminadas as Olimpíadas serão entregadas a população da capital finlandesa. Assim poderemos eles juntar o útil ao agradável.

Atletas em ação na pista olímpica de Helsinki. Junto à vila olímpica está localizada o velódromo. Quanto à vila olímpica devemos esclarecer que esta será em forma de blocos residenciais e que as vezes terminadas as Olimpíadas serão entregadas a população da capital finlandesa. Assim poderemos eles juntar o útil ao agradável.

Para o Vasco Está de Pé a Temporada do Racing

A questão Das Datas Será Resolvida Oportunamente — Esperava o Presidente Pavao Que o Flamengo F. R. Partecipasse da Temporada

Chegou ontem um despacho telegráfico vindo de Buenos Aires afirmando que os dirigentes do Vasco ainda não tinham assentado em caráter definitivo nenhum compromisso para jogar no Brasil. Ora, estando o campeonato português para vir enfrentar o Vasco, Fluminense e outro clube, que inicialmente pensava-se ser o Flamengo, procuramos ouvir a palavra do presidente do Vasco sobre o assunto.

Assentada a Temporada — Desconheço Inteligentemente. Qualquer deliberação do campeonato argentino acerca de não vir jogar no Rio. Firmo com o seu representante um compromisso para a realização de três jogos aqui no Rio. Seria com o Vasco, Fluminense e Flamengo. Agora sei que o Flamengo, segundo as palavras de seu presidente não quer participar de tal temporada. Porém, para nós, ante o contrato firmado, a temporada do Racing será realizada nas datas marcadas.

O Vasco da Gama Tem Palavra. Proseguindo, o coronel Otávio Pavao afirmou: O Vasco também tem palavra e preza muito seus compromissos. Agora o que não podemos é ficar à disposição do sr. Alfonso Duca. Então para se jogar agora com um clube argentino teremos de esperar licença deste senhor? Não. O meu

SEMANA DO MARINHEIRO



MARINHA DE GUERRA SENTINÉLA AVANÇADA DA NOSSA SOBERANIA

SEMANA DO MARINHEIRO
— festa da Pátria para reverência de heróis; evocação de datas em que feitos notáveis elevaram o Brasil a píncaros gloriosos projetando seu nome bendito nos anais da história; congratamento fraterno de um povo para o tributo anual de homenagens aos que, com altruísmo e orgulho, sabem manter, na vastidão dos mares, a integridade soberana de nossa terra. Expansão patriótica pela qual as mesmas vibrações de civismo entrelaçam homens, os de ontem aos de hoje, mantendo vivo o patriotismo, chama ardente que nos inspira e guia nos momentos supremos da nacionalidade.

Dia do marinheiro — comunhão de ideais e sentimentos nobres estreitando corações que pulsam os mesmos anêlos de grandeza para a Pátria amada; exaltação aos nossos bravos homens do mar, perpetuadores de tradições tão caras, êmulos dignificantes de vultos insígnies da nossa Armada. Culminância de comemorações justas e merecidas a essa classe heróica que tem em Tamandaré — almirante — e Marcellino Dias — marinheiro — símbolos de sua grandiosidade moral. Tamandaré, figura invulgar de homem e de brasileiro; marinheiro feito almirante pela escalada magnífica de todos os postos de uma carreira brilhante; repositório de virtudes e qualidades sem par que o elevaram a Patrono da Marinha. Marcellino Dias, exemplo vivo de exação ao dever profissional; cristalização soberba de devotamento à Pátria na oferenda suprema de sua própria vida. Honra, pois, a essa pieiade de bravos cujo caráter se fortalece ao embate das ondas, cuja ténpera se caldeia no fragôr das batalhas. Admiração e respeito aos que singram as águas de nossos mares, em vasos que trazem nas pópas nomes que são legendas e lembram aos do presente páginas escritas com o sangue de brasileiros do passado. Aplauso e reconhecimento de irmãos àqueles que, sob a égide altaneira de nosso pavilhão, levam a águas distantes a bravura ou o abraço de um povo. Glória à Marinha de Guerra sentinela avançada da nossa soberania.

DIA 9 DO CORRENTE ÀS 13 HORAS

DAS PROFUNDEZAS DO MAR PARA OS CÉUS DO BRASIL

A COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA — associando-se, orgulhosamente, às comemorações da SEMANA DO MARINHEIRO, fará irradiar através das ondas médias da RADIO GLOBO DO RIO DE JANEIRO, um sensacional programa radiofonico alusivo à data máxima da nossa Marinha de Guerra, diretamente de bordo de um submarino, submerso. O empreendimento, pelo mérito e ineditismo de que se cerca, constituirá, para os ouvintes, um espetáculo emocionante por ser invulgar na história da radiodifusão e a concretização de tal iniciativa seria irrealizável não fosse o alto espírito de compreensão e colaboração efetiva do MINISTÉRIO DA MARINHA, através de seu ESTADO MAIOR, ao qual a COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA apresenta seus sinceros agradecimentos.

COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA

A ESTRÉLA TUTELAR  DOS BONS PRODUTOS

LA GUASA, "FANTASMA" TORDILHO NO TAPETE VERDE!

"Essa Equia Não Existe!"

A QUESTÃO É ENTRAR COMO O PÉ DIREITO! COMPLETA ZUNIGA, ENTUSIASMADO

A corujada se comprimia em torno do felizardo que estivesse de bônus, na manhã de ontem, assistindo aos apertos. E a expectativa era grande quando o Irigoyen se encaminhou em direção à pista de grama, montado em La Guasa...

Que me diz da cavalhada inscrita? O grande treinador sorriu satisfeito, pensou um pouco e disse: — A questão é começar com o pé direito. Pigalle, Pancho e Sun Valley, Cucaracha, Croydon, La Guasa e Honolulu e Accordon...

Entrou a reta e o "coruja" Mário Teixeira de Souza apertou o cronômetro. A tordilha vinha fuçando, em meio de raia, com ação avassaladora. Quando enfrentava às Especiais, um dos componentes do grupo disse: — Essa pára!

— Sem desprezar as qualidades do pótro gosto mais do meu. Está em ótimas condições o ganhador do "Derby" e secundou muito bem o Radar, nos dois quilômetros. — Possível a "dobradinha", novamente? — Impossível, não é. Entretanto, Accordon deu o tempo péso ao Prosper. Esperamos o domingo, porém! — completou retrahendo-se.

Eis a Questão... Esperamos que o Zuniga deixasse o grupo e enquanto se encaminha para o "paddock", perguntamos-lhe: — Uma nova "Empenosa" Zuniga? — Até os mil metros é uma grande corredora. Correu 6 vezes na Argentina. Ganhando duas corridas e chegando em segundo lugar nas vezes restantes...

— Não conheço a água. Vi, apenas, correr domingo, na grama. — E não sabe da força de Magana na areia? — Até agora, não. A equinha não trabalhou comigo. Em todo caso, não se aborrecam se Magana "passar o amor próprio", porque aí se trata de um caso de "amor próprio"...

Uma história um sorriso, DE 22 A 62 FEIRA ÀS 11 HORAS, UM PRESENTE DA PERFUMARIA MEIER E SUAS 5 GRANDES LOJAS, RUA ARQUIAS CORDEIRO-BEM NO CORAÇÃO DO MEIER!

Radio Club do Brasil PRA-3 860 Quilociclos

O PROGRAMA DE HOJE

Table with columns: PAREO, PREMIOS, CR\$, HORAS. Lists various horse races and their details.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

10.º ANIVERSÁRIO DA CIA. CIPAN DE INTEMCAMBIO PAN-AMERICANO. A CIA. Cipan, por sua Diretoria, convida A seus Amigos e todos os que, direta ou indiretamente, têm contribuído para o seu engrandecimento...

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE - RIO DE JANEIRO. O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAIS. AGÊNCIAS. LISTA DE AGÊNCIAS EM VÁRIAS CIDADES. MANTEN CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO. TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS. MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES. NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS.



O CORUJA ESCREVE:

Estou aqui na "boite" La Cucaracha, de propriedade da Mmille. do mesmo nome, sem o La. Aguardo a chegada da volta vel representante do mundo cavalariço. Dezoito onze, meia-noite. Resolvi fazer de La Cucaracha val horas...

A CARTA

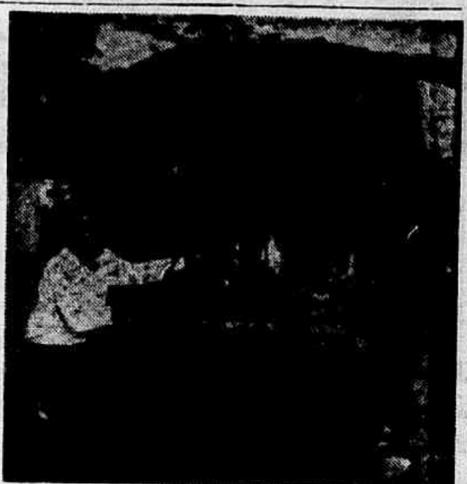
De manhãzinha apareceu no Prado um mensageiro, atrás de Mário de Almeida. O português? — indagou um cavalariço. E acabando de engullir um pedaço de pão: Deve estar ali, debaixo daqueles bambus, perto das duchas...

Um Profissional Por Semana

"Hoje Nós Vamos Beber à Pamparra!"

Oswaldo Cavalcanti e Albuquerque Ainda Não Atingiu ao Estrelato, Mas é Figura Das Mais Populares na Gávea — Veio Acabar Com a Revolução Separatista de 32 e Aderiu Aos Cavalos de Corrida! — De Motorista de Caminhão Sem Carteira a Massagista de Mão Cheia — Um Anônimo do Turfe que Também já Teve Sua Glória...

Minas e metade São Paulo, foi o entrel em combate, de fato. Grande combate noturno a cidade ficou em chamas. Grande parte do Regimento se passou para os paulistas. Eu, no entanto, fiquei com as forças legais e fui me juntar ao 10º Regimento, em Juiz de Fora, onde me encontrava quando acabou a Revolução de 32. Dei baixa e fui visitar a família na Paraíba. Depois, voltei para o Rio e fui morar na Gávea, na Rua Marquês de 3. Vicente. A vizinhança do joquei me atraiu para o meio e aí foi que comeci a gostar dos cavalos.



OSVALDO CAVALCANTI E ALBUQUERQUE, o PAMPARRA, não tem fortuna nem glória. Veio da Paraíba pequenino, onde era motorista de caminhão, para acabar com a Revolução de 32. E acabou como massagista de puro sangue. Sua vida começou à 3 e meia da madrugada quando deixou o subúrbio à procura da Gávea. E está satisfeito da vida que vai vivendo. Engraçado é que os cavalos não pensa na vida. O essencial, para ele, é estar alegre, porque bem sabe que tristezas não pagam dívidas. O resto é tocar para a frente!

RUA DA AMARGURA

ALVINO: — Sei que o Juca não é o melhor defensor de "leite das crianças" e só tem aqui o "papai". Mas essa história de me obrigar a correr sábado e domingo e me inscrever logo no sábado seguinte, não está certa. Na verdade, não sei muito bonito logo sou fotografado, e se "me queimar", sou canoa de ganhar mais umzinho. Mesmo assim, o Juca deu a sua consideração. Ou é ou quem não inscreveu novamente. Ainda tenho grandes esperanças na reprodução e não quero que meus "pequinhos" venham ao mundo cansados e se cansando para cima de mim essa responsabilidade. "Dê-me, seu Juca, vou fazer o possível. Mas não se esqueça que este terdinho pode "vazar o fio"!"

RECOMENDAÇÃO

TITIA: — "Recomendo aos meus amigos e vultos companheiros desta 'flor dos trópicos' que esse segundo páreo me agrada. Ora já se viu MORENA LINDA ser "barbada". Não estamos em S. Vicente, pessoal. Volto que é uma "beleza" (espem só meu retrato, não quero, não). Outra coisa: entre em contato com o Joãozinho da Gumbá e livre-me da influência dos "araxoquês". Dr. Magnavita, por favor, não grite, sim! Não grite as cordas vocais, que "mamãe" não dá susto. Diga o mesmo a "seu" DARIO, tá bem?"

ABORRECIDA

P. J. — Será possível que não dou asar! Quando spanho uma distânciazinha que me convém aparecer e A O L N PASSA LA GUASSA, Kurdo... Já falei com o Gabino que o melhor é me mandar embora. Um Haras mandaria outras Pujanzinhas de mala sorte. E o Aluato ainda vem na dizer que vai "botar lá". Botas o quê, contra "gentio" dessa espécie! Aviso de SEU ACACIO: NÃO responsabilizo por estas palavras de PUJANZA... Ela um dia, na Argentina, fez o mesmo e ganhou (Acti...)

LEOPOLDO FERREIRA

Cirurgião Dentista Assistente do Hospital dos Servidores do Estado e da Policlínica Geral do R. de Janeiro - Rua Santa Marta de Barros, 471 - Consultas: 3 a 5, 5 a 7 e 14 a 16 - das 14 às 18 horas

SEU CUPAO

2ª página do 1º caderno, alto, à esquerda.

Clinica Cardiológica

do Dr. Gilberto Avena (DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO - IPASE) Comunica aos seus clientes e amigos a mudança de seu Consultório para Rua N. de S. José, 31 - pr. 1401 - 14 e 15 - Diariamente, das 15 às 18 h. Fone: 22-37-11

Guarda no Bolso...

Essas ligeiras observações para orientação ou desorientação de sua fêmeinha hoje e amanhã no Prado: Carlos Magno é retro-pega, põe a arca seca e vai bem na distância. Em série normal, dificilmente perde. Tênia melhorou e a turma está fraguilissima. Perder para Nogueira em 1.500 metros e 4 "barbas" e foi essa a "performance" de Motera e Fontes Lima olhava para o Mário Teixeira de Souza, que procurava localizar Zuniga. Mário tinha marcado 33"45 para 600 metros na grama. Fontes Lima registrou os últimos 500 metros: 38". La Guassa não tem tipo de animal ligeiro. Tamanho médio. Mas, sem dúvida, as aparências muitas vezes enganam e La Guassa está neste caso. Depois, esteve com Zuniga. O treinador alisava, sorridente, a luastrosa caiva. Enrolando a ponta do pingüim no polegar da mão direita, disse-me: — Pena que essa água se afogue um pouco nos últimos metros. Da cabeça, nenhum animal seria capaz de acompanhar-la nesse quilômetro. Nos primeiros 600 metros, acenou Zuniga — a diantreira — e disse: — tem ho certeza. Em todo caso, tenho fé! O "saprônio" na grama, provou que La Guassa anda "tinindo". E Zuniga desabotou a gola da camisa esporte que o calor estava esquentando como quê!

CORRE-CORRE

For um espetáculo, quando La Guassa saiu "enfogueada" da entrada da rede e, como um bolido, deixou os "corujas" em polvorosa! A água tordilha mostrou uma velocidade fora do comum. E tão veloz, ou mais do que Desdenhada, aquela velocíssima Desdenhada que se transformou na "Rainha do Quilômetro", aqui em S. Paulo. Houve um "corre-corre" nas Tribunas. O Fontes Lima olhava para o Mário Teixeira de Souza, que procurava localizar Zuniga. Mário tinha marcado 33"45 para 600 metros na grama. Fontes Lima registrou os últimos 500 metros: 38". La Guassa não tem tipo de animal ligeiro. Tamanho médio. Mas, sem dúvida, as aparências muitas vezes enganam e La Guassa está neste caso. Depois, esteve com Zuniga. O treinador alisava, sorridente, a luastrosa caiva. Enrolando a ponta do pingüim no polegar da mão direita, disse-me: — Pena que essa água se afogue um pouco nos últimos metros. Da cabeça, nenhum animal seria capaz de acompanhar-la nesse quilômetro. Nos primeiros 600 metros, acenou Zuniga — a diantreira — e disse: — tem ho certeza. Em todo caso, tenho fé! O "saprônio" na grama, provou que La Guassa anda "tinindo". E Zuniga desabotou a gola da camisa esporte que o calor estava esquentando como quê!

Domingo

— Paguei vem de cura (operação do Moraes). E dizem que está correndo o dobrão! Na raia seca, e Irigoyen afirma que Sun Valley deixa a Panchito na equinã e dela mesmo se quisser correr. — Cucaracha tem "barbas" e a dupla com Marinheira parece-me certal! — Crovdon continua bem. Crovdon e Mont Royal, porém, ganharam na grama de maneira espectacular! O páreo é duro! — Eagle Pass. La Guassa Kurdo e até o Varsity, prometem uma "peça" sensacional! A meu ver, ganha o Eagle Pass, que lucrrou com o desdém e tem "assombração"! — Na raia seca — quem e diz é o Castilho — não seguiu o Prosper! — Luissiana é a melhor indicação no primeiro páreo dos "belinos". — Binge pode "emfiar" mais uma e Ubirajara que trata de garantir antecipadamente, o "jabaculê". — Carinhoso, na grama seca, está desafiando... Anda no "último furo!"

Advertisement for 'O SHEIK' by José Castellor. Includes a portrait of a man in a turban and text: 'A RADIO CLUB DO BRASIL PRA-3 • 860 Quilocklos apresenta a novela O SHEIK de José Castellor'. Below the portrait, it lists the authors: WOLNER CAMARGO, MARY GONÇALVES, ROBERTO MENDES, MARILENA ALVES, TELMO D. AVELAR.

Advertisement for 'AZULEJOS' (tiles) with text: 'Vende-se brancos de 21 - Cr\$ 50,00 m². Rua Piratini, 1381 - fundos. (Entre Avenida Brasil e o mar).'

Advertisement for 'Sta Helena modas' with text: 'UMA OFERTA Sta Helena modas RUA CAROLINA MEYER, 11. ÀS 3:45, 5:45 E SÁBADOS ÀS 19 HORAS'.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

Table of horse racing programs for tomorrow. Columns include: PAREO (Race), DISTANCIA (Distance), PREMIO (Prize), HORAS (Time), ANIMALS (Animals), PESO (Weight), POSSIBILIDADES (Possibilities), TREINADOR (Trainer), ORIGEM (Origin), ULTIMA PERFORMANCE (Last Performance), TEMPO (Time), DIST. (Distance), PLATA (Plate), JOQUEI (Jockey). It lists various races like 1.º PAREO - 1.000 METROS, 2.º PAREO - 1.400 METROS, etc., with details on participants and prizes.

Dramática a Posição do Bangu:

Não Pode Perder

Jogam os suburbanos uma cartada decisiva,

LUIZ BAYER

A situação normalmente seria muito diferente. O Vasco em vez de simples perseguidor dos gremios colocados, estaria certamente na liderança e defendendo com toda a categoria a posição suprema da tabela. Mas não é essa, a situação do bicampeão para a pecha de amanhã com o Bangu. A realidade

(Conclui na 4.ª página)

SUPREMACIA VASCAINA

- Em os resultados dos encontros Vasco x Bangu, desde 1921:
- 1921 — Vasco, 3x3 e empate de 2x2
 - 1924 — Não houve jogo.
 - 1925 — Vasco, 3x0 e Vasco, 4x1
 - 1926 — Vasco, 3x4, Bangu, 2x1
 - 1927 — Vasco, 3x3 e Vasco, 4x0
 - 1928 — Vasco, 4x1 e Vasco, 4x1
 - 1929 — Vasco, 6x1 e empate de 2x2
 - 1930 — Vasco, 2x1 e Vasco, 2x2
 - 1931 — Vasco, 1x0 e Bangu, 2x0
 - 1932 — Bangu, 3x1 e Vasco, 3x1
 - 1933 — Empate de 2x2, e Vasco, 3x0
 - 1934 — Vasco, 2x0 e empate de 2x2
 - 1935 — Bangu, 3x4, Vasco, 1x0 e 3x0
 - 1936 — Vasco, 3x1 e 2x0
 - 1937 — S.F.M.D. — Vasco, 1x0 — L.F.R.J. — Empate de 3x3 e 6x0
 - 1938 — Vasco, 2x0 e Bangu, 4x1
 - 1939 — Tor. Municipal — Empate de 3x3
 - 1939 — Vasco, 3x0, 2x0 e empate de 1x1
 - 1940 — Vasco, 3x0 e 3x2
 - 1941 — Empate de 1x1, Vasco, 4x0 e 3x2
 - 1942 — Vasco, 3x1, 4x0 e 4x3
 - 1943 — Vasco, 3x2 e 7x0
 - 1943 — Tor. Municipal — Vasco, 3x2
 - 1944 — Vasco, 7x2 e 4x3
 - 1944 — Tor. Munic. — Vasco, 3x1
 - 1945 — Vasco, 4x2 e 3x1
 - 1945 — Tor. Municipal — Vasco, 3x0
 - 1946 — Empate de 1x1 e Bangu, 6x2
 - 1946 — Torneio Municipal — 1x1
 - 1947 — Vasco, 4x0 e Vasco, 4x1
 - 1947 — Torneio Municipal — Vasco, 3x0
 - 1948 — Vasco, 3x2 e Vasco, 6x1
 - 1948 — Torneio Municipal — Vasco, 3x1
 - 1948 — Vasco, 4x2 e empate de 2x2
 - 1950 — Vasco, 3x2 e Vasco, 2x1
 - 1951 — Empate de 1x1



Djair e Jansen. Djair cederá o posto a Chico. Jansen, porém, jogará contra os bangueiros, amanhã. Em baixo, vemos craques do Bangu delirando no gramado após uma partida estafante. Amanhã contra o Vasco só interessará a vitória

"AS CARTAS NÃO MENTEM JAMAIS..."

Galope de Apresentação

(Para os Corridos de Hoje e de Amanhã)

Vasco de lábia mas abolet da bela Fidélio e Délio andam tentos Por que o "Mengo" e o América Perfixeram treze pontos

Treze é de azar e se a sorte Os crentes jamais engana Melhor seria que eles Consultassem uma cigana

A "Buena-Dicha" que vende Azar e sorte a varejo Disse: "Na tabela do certame Na parte de cima vez veja"

Que não a lerem a mal Foi o bola de cristal Ha muito não dá um balzo.

O engano, se foi dela Foi o de ver a tabela De cabeça para balzo...

CARLOS RENATO



O quadro do Bangu constitui um verdadeiro enigma. Possui muitos elementos de grande classe, uma direção técnica considerada uma das mais competentes do Brasil e não lhe falta o apoio material e moral, sem reservas dos dirigentes e patrocinadores do clube. Mas chega a decepcionar mais frequentemente do que entusiasma. Amanhã será a cartada decisiva. Se os suburbanos não conseguirem derrotar o temível Vasco, as suas chances de conquistar o título ficarão muito reduzidas sobretudo se o Fluminense, por sua lado, prosseguir na sua campanha triunfal. Mas todos, em Bangu, contam com Zizinho para abrir o rendimento máximo de todo o quadro nessa ocasião decisiva

Tema Opiniões

QUEM VENCERA, VASCO OU BANGU?

De ALVARO PAES LEME

Na tarde de amanhã dois poderosos quadros se defrontarão no gramado do Maracanã, lutando acirradamente pela vitória. Embora ainda não seja um clássico, pois para tanto falta-lhe tradição, o prêmio Vasco x Bangu, se reveste de grande importância, o prêmio Vasco x Bangu, se reveste de grande importância, o prêmio Vasco x Bangu, se reveste de grande importância.

Aqui vão as opiniões de duas autoridades dos respectivos clubes. Elas se pronunciam sobre o assunto: Eis o que pensam:

BANGU

Carlos Nascimento é, no Bangu, o responsável pela direção do Departamento de Futebol. Trabalha com uma dedicação ímpar na tentativa de levar o alvi-rubro à conquista do título Máximo.

É muito difícil antecipar-se e vencedor de um jogo desta importância. Vamos lutar para conquistar a vitória. Nosso quadro está bem preparado e confia plenamente em sua capacidade. Mas, futebol reserva muitas vezes surpresas desagradáveis. E num jogo entre duas equipes de valor não se pode fragmente prever o vencedor.

VASCO

Eurico Lisboa Filho é o vice-presidente do Vasco que responde pelo Departamento de Futebol do grêmio de São Januário.

Não posso afirmar categoricamente que o Vasco vencerá esta pecha. Porém, o quadro vai a campo preparado para isto. Queremos lutar pela segunda colocação no Campeonato. Não podemos mais aspirar ao título máximo, porém vamos fazer tudo para conseguir o segundo lugar e temos condições para isto. É necessário apenas um pouco de trabalho Trabalho seguro e sem desfalcimentos. Por isto vamos amanhã para o campo dispostos a vencer. Este é o objetivo do Vasco.

Última Hora Nos ESPORTES

ANO 1 Rio, Sábado, 8 de Dezembro de 1951 N. 152.

DUELO DE GRANDES:

Flamengo e América

América e Flamengo terão a responsabilidade do prêmio de abertura da sétima rodada do retorno.

Um "clássico" de tradição no futebol carioca e embora os dois clubes não mais tenham aspirações à conquista do título, a pecha entre ambos sempre oferece interesse, dado o andar com que se empregam. Os dois antagonistas desejam ardentemente a vitória, que será como que um indicio de reabilitação. O América vem de um revés frente ao Bonsucesso, verdadeiramente desconcertante; e o Flamengo também não tem conseguido bons resultados nos últimos jogos.

Muito longa é a história deste clássico. Aqui oferecemos os números dos encontros, desde 1937, ano em que foi fundada a Federação Metropolitana de Futebol.

HISTÓRIA DO PRÉLIO

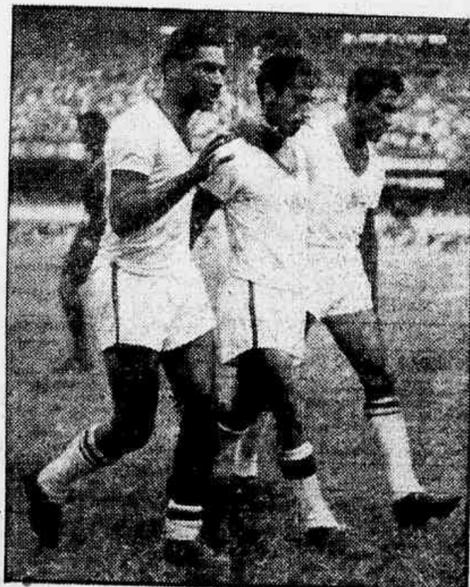
A história de América x Flamengo oferece gratas recordações aos adeptos dos dois clubes. Cada prelio tem um episódio marcante, e nos últimos anos os triunfos tem sido mais ou menos equitativos. Em 49, por exemplo, logo na abertura do campeonato, o América estreou vencendo o Flamengo, no campo do Fluminense, por 2x1, sendo de notar que o rubro-negro era o favorito. Existem muitas passagens curiosas desse memorável clássico que cada vez mais tem a sua rivalidade acentuada. E agora, no Estádio do Maracanã, mais uma vez estarão empenhados em dura luta, num espetáculo que por certo a todos agradará.

VANTAGEM PARA O FLAMENGO

Os Rubro-Negros Venceram 25 Vezes, e o América 17 — Cinco Empates, e um Prêmio Que Não Foi Realizado

O resumo da estatística apresenta vantagem para o Flamengo, como é fácil verificar dos resultados abaixo:

- 1937 — Empate de um a um e Flamengo, 2 x 1
- 1938 — Torneio Municipal — América, 2 x 0 e América, 3 x 1
- 1938 — Campeonato — Flamengo, 3 x 1 e América, 1 x 0
- 1939 — Flamengo, 7 x 1 e Fluminense, 2 x 1
- 1939 — Torneio Misto — América, 4 x 3
- 1940 — América, 2 x 0 e Flamengo, 6 x 3
- 1940 — Torneio Rio-São Paulo — Flamengo, 6 x 3
- 1941 — Amistoso — Flamengo, 5 x 1
- 1941 — Campeonato — Empate 0 x 0 e Flamengo, 1 x 0
- 1941 — Torneio Extra — O Flamengo não compareceu para a pecha
- 1942 — América, 3 x 1, Flamengo, 4 x 3 e Flamengo, 8 x 5
- 1943 — América, 2 x 1 e Flamengo, 3 x 1
- 1943 — Torneio Municipal — América, 2 x 1
- 1943 — Amistoso — Flamengo, 2 x 0
- 1944 — América, 2 x 1 e Flamengo, 4 x 1
- 1944 — Torneio Municipal — Empate 2 x 2
- 1944 — Torneio Relampago — Empate, 3 x 3
- 1945 — Torneio Municipal — América, 6 x 2
- 1945 — Campeonato — América, 3 x 2 e Flamengo, 4 x 1
- 1945 — Torneio Relampago — América, 3 x 1
- 1946 — Torneio Relampago — Empate de 2 x 2
- 1946 — Torneio Municipal — América, 3 x 2
- 1946 — Flamengo, 6 x 2 e América, 3 x 1
- 1946 — Jogos Extras — Flamengo, 3 x 2 e Flamengo, 3 x 2
- 1947 — Torneio Municipal — Flamengo, 5 x 2
- 1947 — Flamengo, 4 x 1 e América, 2 x 0
- 1948 — Torneio Municipal — Flamengo, 4 x 1
- 1948 — Campeonato — Flamengo, 4 x 2 e Flamengo, 1 x 0
- 1948 — América, 2 x 1 e Flamengo, 3 x 2
- 1950 — Empate de 2 x 2 e América, 3 x 2
- 1951 — Torneio Rio-São Paulo — Flamengo, 2 x 1
- 1951 — Campeonato — Flamengo, 2 x 1



Jogadores do América, na concentração de Santa Branca. Os rubros esperam ganhar hoje o revés sofrido para o Flamengo, no turno

Novos!

CRETONES E PERCALES PARA LENÇÓIS MATARAZZO A QUALIDADE NA MARCA

COM FIOS REFORÇADOS DE ALGODÃO SERIDO 100% E 200% DE LARG ALVEJAMENTO IMPECAVEL E EM CORES FIRMES GARANTIDAS

JÁ A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO



GALOPE DE APRESENTAÇÃO

Preparativos Para a Sétima Rodada

Desenho de Octavio

